

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Cinco importantes personalidades da política externa dos Estados Unidos. Da esquerda para a direita, o senador Tom Connally, presidente da comissão senatorial de Estrangeiros; o deputado Charles A. Eaton, da comissão de Estrangeiros da Câmara dos Representantes; Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall; o secretário de Estado Dean Acheson; e Averell Harriman, embaixador especial na Europa.

ADMIRAR

Tal como o poeta da antiga Roma que deu aos homens do seu tempo o salutar e imperativo conselho «Vivere memento!», bem necessário me parece dizer aos homens de hoje: — lembrem-se de admirar! Eis aí, de facto, uma palavra guiadora, uma sugestão necessária, tão nobre e estimulante é e será a emoção e o pensamento que traduz, na rudeza e na tristeza da nossa época de antagonismos dolorosos, sobretudo se o alcance e significado desse estímulo for bem compreendido e bem praticado. Se o ódio e a violência, se a crueldade e a deslealdade separam, como jamais aconteceu, talvez, povos e indivíduos, pátrias e nações; se a ausência de simpatia humana se tornou hábito ou norma insistente duns e de outros, se uma espécie de falsa, inexplicável e inaceitável vergonha os leva à intolerância que não perdoo e não esquece, e à vingança, de verdadeiras e imaginárias ofensas, de que mutuamente se acusam — acaso não acontecerá assim porque não sabemos, não queremos, ou não tentamos nem experimentamos admirar, nas realidades e realizações da vida, a beleza nelas porventura revelada, na esperança e na esperança que porventura delas irradiam e dimanam? Creio bem que sim. E' evidente que não se pode nem deve admirar tudo o que vemos, tudo o que aparece ou se pratica no Mundo. Há uma destriça, uma aliás fácil destriça a fazer, entre o que seja digno de admiração e o que provoque ou deva procurar repulsa. No âmbito da arte e da literatura, por exemplo, não merece estima nem respeito o artista que, na pressa dum êxito grosseiro e imediato, deixa de obedecer às normas austeras da sua arte, nem o escritor que louva, embora as não infrinja, as restrições da liberdade de expressão, mentindo de tal maneira a consciência das suas responsabilidades. Mas, estas e outras patentes misérias morais da existência cotidiana não nos impedirão de compreender que o universo precisa de amor, carece de fraternidade actuante, e que nenhum passo mais firme se dará para atingir tão consolador desígnio de que aprender e querer admirar. Admirar, pelo menos, a marcha constante da Humanidade, que, através de tudo e mesmo contra tudo, hora a hora conquista um pouco mais de justiça, um pouco mais de bondade, um pouquinho mais de concórdia e devocão à paz.

Não, não tenhamos medo de admirar, não receemos afirmar e mostrar admiração. Esta não exclui a crítica e a repulsa perante as mesquinhas, as iniquidades, as inferioridades que são oprobrio e desonra de homens e de greis. Muitas vezes, porém, evita-as ou consegue destruí-las. E tem sido a indiferença pela maldade e até pelos crimes alheios, a ausência de repugnância pelas grandes ou pequenas infâmias de todos conhecidos, que em nós secaram a limpada fonte da admiração — cuja presença já quase ninguém espera ver clarear e madurar no Mundo...

JOÃO DE BARROS

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

UMA AMEAÇA GRAVISSIMA — (1)

Para invadir num dia

o continente americano
basta saber utilizar

a sua porta de serviço

— de Richard Hughes

O Governo dos Estados Unidos acaba de tomar a iniciativa de reforçar a guarnição militar do Alaska e de fazer seguir, para a defesa eficaz dessa região de importância vital, na hipótese de um novo conflito armado, o material e o equipamento indispensáveis para assegurar essa defesa.

Nos dois artigos que vamos publicar sobre este assunto, e cujo aparecimento produziu um interesse compreensível dentro e fora daquele país, contribuindo para apressar as medidas agora adoptadas, parecem postas em relevo as deficiências da defesa do corredor do Artico por onde seria possível, com facilidade surpreendente, atacar e invadir a própria metrópole americana. Se isso viesse a acontecer, o povo dos Estados Unidos teria motivos mais que suficientes para responsabilizar os seus dirigentes por não adoptarem oportunamente as providências impostas pelas actuais circunstâncias.

Com um golpe paralisante, as forças militares soviéticas, partindo do sistema de bases militares que a U. R. S. S. criou no nordeste da Sibéria, estão em condições de atacar e ocupar

rapidamente, no prazo máximo de um dia, as três bases que os norte-americanos instalaram depois da ultima guerra no Alaska.

E' esta a opinião predominante nos meios militares de Washington e sobretudo nos de Tóquio, onde há um conhecimento perfeito da situação naquelas paragens. Efectivamente há três anos que nesses círculos se recebem relatórios completos dos interrogatórios a que são submetidos os antigos prisioneiros de guerra japoneses que viveram os ultimos tempos na Sibéria e cujos depoimentos oferecem um incontestável interesse.

Os serviços secretos do exército norte-americano no Japão procederam a um cuidadoso e prolongado exame desses relatórios, juntando á prova feita por eles muitas outras provas que lhes permitam chegar a conclusões pouco lisonjeiras sobre o que está a passar-se e a preparar-se por detrás da cortina de ferro siberiana.

Partindo do sueste da Sibéria, através de vales desérticos e de estepes geladas, até o limite dos glaciares do Artico, a Rússia tem estado a preparar pacientemente um gigantesco arsenal, cuja eficiência militar e industrial não é hoje posta em duvida por ninguém.

Três concentrações militares e industriais

Pode dizer-se que a tarefa de construir aeródromos, estradas e fábricas a vinte pés de profundidade, num território permanentemente coberto de gelo, começou há doze anos, sendo interrompida pelas exigências imediatas da ultima guerra. Mas nos ultimos tempos, a tarefa entrou numa fase decisiva com a tenacidade caracteristica dos russos e com o seu desprezo proverbial pelo sofrimento das massas humanas, empregadas na sua realização.

Os depoimentos mais insuspeitos e autorizados permitem afirmar que existem actualmente três grandes concentrações de poderio industrial e militar na Sibéria Oriental:

1.º — Desde a extremidade da península

(Continua na página seguinte)

Não ha esperança de acordo

entre os aliados acerca
do tratado de paz com a Austria

VIENA, 13 — O ministro do Interior, Helmer, numa reunião do Partido Socialista, declarou: «A esperança de acordo entre os aliados acerca do nosso tratado de paz desvaneceu-se quase por completo durante as conversações dos ultimos dias em Londres.

«Podemos registar apenas com gratidão — acrescentou — que as potências admitem que a existência da Austria só é possível se lhe forem dados os meios de viver. Por esta razão não se pode pensar em modificações de fronteiras.

O ministro acrescentou ainda que, na sua opinião, visto que a ocupação tem de continuar, já é tempo para as potências tomarem a seu cargo as respectivas despesas. — (F. P.).

(Continua na ultima pág.)

AS NEGOCIAÇÕES DE WASHINGTON

A Islândia não aceita

que sejam instaladas
bases militares no seu território

WASHINGTON, 14 — Estando concluído o texto do pacto de defesa do Atlantico, o interesse nos círculos diplomáticos de Washington concentra-se agora na expectativa das decisões finais da Dinamarca, da Islândia e da Itália. Uma missão islandesa, chefiada por Bjarni Benediktsson, ministro dos Negócios Estrangeiros, chegou a Washington, devendo iniciar hoje negociações com o Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano. Benediktsson declarou aos jornalistas, á sua chegada aos Estados Unidos: «O Governo islandês não aceitará que sejam instaladas bases militares no seu país». E acrescentou: «Vimos estudar a questão do Pacto do Atlantico Norte; por conseguinte, não sabemos ainda qual o nosso papel dentro dele. Não sabemos, porque ainda não decidimos se lhe daremos a nossa adesão, mas queremos saber se há lugar dentro do pacto para a posição especial da Islândia».

Perguntando-lhe um jornalista se a Islândia concederia bases contra a ameaça de agressão, o ministro respondeu: «E' uma questão que estudaremos no caso de se apresentar». O ministro acrescentou que a decisão que a Dinamarca tomar terá grande

influência na que a Islândia tomará. Explicou que veio á América a convite do Governo de Washington, mas que não sabia com quem vai conferenciar em Washington. Manifestou o desejo de que as conversações sejam rápidas, porque tenciona demorar-se poucos dias nos Estados Unidos.

A principal preocupação do Governo da Islândia reside, portanto, nos planos para o estabelecimento de futuras bases nos seus territórios. O Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano deve discutir este assunto com os representantes da Islândia, esperando-se que se chegue ás mesmas condições como aquelas que dizem respeito á Groenlandia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano anunciou que o Pacto do Atlantico prevê o estabelecimento de acordos quanto a bases nas ilhas do Atlantico.

Na hipótese da Dinamarca e Islândia aderirem ao Pacto do Atlantico, o unico país fora desse pacto com ilhas importantes no Atlantico será Portugal que possui o arquipélago dos Açores. Não são ainda conhecidas as intenções do Governo de Portugal, embora em Washington conste não haver informações substanciais de que Portugal não deseje, eventualmente, alinhar com as outras potências ocidentais.

Gustave Rasmussen, ministro dos

A ameaça de invasão do continente americano

(Continuação da pág. anterior)

sula de Chukotski, através do estreito de Behring, até alcançar o curso do rio Lena na Sibéria central.

2.º—No Norte da Manchúria, ocupando uma área que inclui já alguns aeródromos subterrâneos à prova de ataques atômicos.

3.º—No Norte da Mongólia, nas proximidades do Lago Baikal, onde segundo declaração de alguns peritos se têm ultimamente realizado experiências atômicas.

Apesar de serem perfeitamente conhecidos estes factos, é difícil calcular com exactidão a importância das forças armadas soviéticas que foram concentradas na Sibéria Oriental. Nas três regiões que apontei a única força militar visível é constituída por aviação e por divisões aerotransportadas.

Na zona, com mil milhas de extensão, que vai do estreito de Behring ao rio Lena, a primeira que indiquei, calcula-se que tenham sido concentradas três divisões aerotransportadas, além de 800 aviões. Na última, próximo do Lago Baikal, calcula-se que estejam concentrados 2.000 aparelhos.

2.500 aviões e 20 divisões das quais 5 aerotransportadas

Mas das três concentrações indicadas, a mais importante e aquela que mais preocupa os americanos, é sem dúvida a segunda (no Norte da Manchúria) onde nos aeródromos anti-atômicos se calcula que tenham sido concentrados 2.500 aviões e 20 divisões, das quais cinco aerotransportadas.

São as forças militares desta concentração que, na hipótese de um conflito generalizado, seriam empregadas contra as 6 divisões que sob os ordens do general MacArthur se encontram no Japão e contra os escassos efectivos norte-americanos que, sob o comando do general Twining, os americanos mantêm no Alasca.

Entretanto na U. R. S. S. os técnicos, os cientistas e os chefes da indústria e do exército não descansam no propósito de fazer daquelas paragens sibe-

ASSALTO FRUSTRADO a um estabelecimento

EVORA, 14 (Pelo telefone).—Esta madrugada, o guarda-noturno de serviço às Portas da Alagoa, surpreendeu José Inácio Martins, de 22 anos, da freguesia do Ameixoal, conhecido de Loulé, e José António Elias, natural de Évora, quando tentavam assaltar a taberna de Virgílio Augusto dos Santos. Os dois, que são trabalhadores rurais e pretendiam entrar pela janela do estabelecimento, foram conduzidos ao calabouço, transitando ainda hoje, para juízo, depois de haverem confessado as razões e intenções do seu acto.

SECÇÃO PORTUGUESA de Ciências Administrativas

Ao fim da tarde, reúne-se hoje, no Ministério do Interior, a secção portuguesa do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, a que preside o prof. Marcelo Caetano e que inicia os trabalhos preparatórios da sessão a realizar em Setembro deste ano, em Lisboa.

DESCOBRIU-SE NUMA ALDEIA um quadro de El Greco

BILBAO, 14.—O crítico de arte La Fuente afirma que um quadro de El Greco agora descoberto numa aldeia de Castela é o esboço da representação do «Juízo Final» que se destinava ao mosteiro do Escorial e constitui réplica ao de Miguel Ângelo na capela Sixtina de Roma. —(Efe).

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

Orquestra "LUSITANIA"

rianas o arsenal da futura guerra a travar no Alasca.

Nas três zonas a que me referi e que foram rapidamente adaptadas às exigências militares da guerra moderna há centenas de pistas em condições de serem utilizadas, ainda nas piores condições de tempo. Nos espaços que separam os aeródromos vêem-se fábricas gigantescas camufladas e pintadas de branco cada uma das quais produz, em média, 200 bombardeiros e caças em cada mês.

No Norte da Sibéria foram construídos pelo menos quatro campos de aterragem especiais para serem utilizados pela «tradução» soviética das super-fortalezas americanas, o Tupolev 70. Os mesmos campos de aterragem são igualmente utilizados pelos novos modelos de super-fortalezas de construção soviética cujas características ainda são incompletamente conhecidas no ocidente mas de que se sabe que dispõem de um raio de acção de 6.000 milhas.

Todos os observadores militares americanos reconhecem que os russos nos últimos tempos, dedicaram uma atenção especial e um cuidado vigilante à preparação destas bases aéreas e ninhos de submarinos, bem como à preparação de centros militares e vias de comunicação excepcionalmente dotados, entre os quais a grande base aérea de Iman.

Mas se houvesse ainda algumas dúvidas sobre a natureza e a importância destes preparativos, bem como sobre os fins a que eles se destinam, bastaria para nos esclarecer o facto de ter aumentado rapidamente de três a quatro milhões de habitantes a população local.

Os êxitos recente dos comunistas na China do Norte da Manchúria deram uma actualidade nova e mais impressionante aos factos que resumidamente deixo apontados e que eram de todos conhecidos. Os problemas que resultavam da necessidade de manter e abastecer centenas de milhares de homens em regiões desoladas e desprovidas de recursos encontram-se extraordinariamente simplificados pela ocupação daquelas duas zonas asiáticas, especialmente a Manchúria.

A vitória comunista na China trouxe ainda outro inconveniente imediato o qual resulta de ter sido cortada em três pontos, Chengtu, Sian e Lanchow a linha de abastecimentos vital das super-fortalezas americanas. Essa linha de abastecimentos, agora inútil, constituía uma espécie de valiosa testa de ponte lançada sobre o arsenal da Sibéria. Por esse motivo os peritos e os técnicos da aviação soviética ficaram em condições de operar à vontade, intensificando os seus preparativos já suficientemente adiantados.

«A QUEDA DE CONSTANTINOPOLIS» pelo prof. C. Marinisco

O professor Constantino Marinisco efectuou esta tarde, na Faculdade de Letras, a sua terceira conferência intitulada «A queda de Constantinopla, sob o domínio turco (1453)».

Depois de salientar que este acontecimento já tem sido estudado por vários autores, o conferente afirmou que se propôs retomar o estudo do assunto, em face de novos documentos que descobriu nos arquivos de Barcelona.

Fez um exame pormenorizado da situação política na Europa Ocidental na época em que o sultão Mohammed II se preparava para cercar a grande capital e analisou os dissídios religiosos que separavam o Ocidente europeu do Império bizantino.

O professor Marinisco descreveu os contingentes militares que defendiam Constantinopla, mostrando como os cristãos estavam mal coordenados.

Acentuando que, perante as acções bélicas dispersas dos cristãos, o exército muçulmano representava uma força compacta, dirigida e fanatizada por um chefe jovem e enérgico, Mohammed II.

O conferente terminou por dizer que a queda de Constantinopla foi, propriamente, uma vitória da Ásia sobre a Europa incapaz de se organizar.

Uma reclamação atendida

A propósito de uma local que publicámos em 27 de Janeiro, referente à inauguração do troço da linha férrea entre Cabeço de Vide e Portalegre, e, ainda, ao atraso de dois dias, advindo para a distribuição de correspondência, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que dos novos horários da C. P. no ramal de Estremoz a Portalegre, não resultou prejuízo para as localidades servidas pelo citado ramal, uma vez que a distribuição domiciliar da correspondência que com os anteriores horários era feita de tarde, se executa presentemente de manhã.

No entanto, acrescenta-se no esclarecimento em questão, está em estudo a possibilidade de aproveitar as expedições pelo lado Leite, de acordo com os desejos expressos na reclamação—o que só servirá para reconhecer o empenho que os C. T. T. põem na solução das justas reclamações que lhe são dirigidas.

OUTRA ZARAGATA no Caramão da Ajuda

No Caramão da Ajuda, onde há pouco se deu uma sangrenta desordem, voltaram, ontem à noite, a registar-se novas escaramuças, de que originou serem presos João Rodrigues, de 20 anos, natural de Ferreira do Zezere; e Manuel Francisco, de 25 anos, natural da Serra, moradores no Caramão da Ajuda, os quais se dirigiram a um estabelecimento de vinhos, àquela hora já encerrado. Ai, tentaram arrombar as portas e, depois de aberto, agrediram o seu proprietário, os populares que acorreram em auxílio daquele e tentaram ainda fazer frente à Polícia, acabando por serem presos e levados para os calabouços do Governo Civil.

O desastre na Praça da Alegria

O sr. António de Sousa, encarregado da obra da Praça da Alegria, onde morreu um homem vítima do desabamento dum bloco de pedra, procurou-nos para nos dizer não ter fugido, pois o seu afastamento da obra foi para pedir os socorros dos bombeiros. Declarou-nos ainda que o construtor da obra é o sr. Herculano José Pinheiro, que esteve sempre presente a todos os trabalhos até à hora regulamentar de eles acabarem e ali recebeu todas as entidades oficiais. Disse-nos ainda que o desastre se deu por imprevidência dos infelizes trabalhadores que dele foram vítimas.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

DESORDEM A BORDO—Foi preso Luís Dias Almeida, Rua do Sol, ao Rato, 106, r/c., por ter provocado desordem a bordo do vapor «Lisbonense» da carreira de Casilhas.

TRANSFERÊNCIA DUM PRESO—Foi entregue à Polícia Marítima, Manuel Vicente Medeiros, casado, natural da Horta, que veio do Faial, onde foi condenado a pena maior, tendo recolhido à cadeia do Limoeiro.

CONFERÊNCIAS

O sr. engenheiro Ferreira da Silva, que tem estado ao serviço das Obras Públicas em Moçambique, falará esta noite, na Sociedade de Geografia, da extensão da rede de estradas daquela colónia, que abrange já 30.000 quilómetros, dos métodos modernos empregados, das grandes pontes ultimamente ali erguidas e, ainda, doutros aspectos curiosos referentes ao mesmo problema de vias de comunicação.

REGIONALISMO

A assembleia geral da Casa do Alentejo aprovou os relatórios e contas da direcção e da comissão Pró-Casa de Saúde, bem como o relatório do Conselho Regional. Foi expresso um voto de louvor ao sr. ministro do Interior e a outras entidades que auxiliaram a organização e o bom êxito do sorteio do ano último, estando a ser preparado o do ano corrente.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Recebemos também brindes e calendários, para o ano corrente: da Fábrica Militar de Pólvoras e Explosivos, de Barcarena; de Costa Silva & C.ª, Lda. (lubrificantes); e da Lito de Portugal (Artes gráficas).

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA no IV Centenário da Baía

Esta tarde, à hora do nosso jornal começar a circular, seguem para o Brasil, a bordo de um aparelho da K. L. M., o escritor prof. dr. Hernani Cidade, acompanhado de sua esposa; dr.ª D. Luísa da Fonseca, Eduardo Dias e dr. Luís da Silveira, que vão tomar parte, oficialmente, nas comemorações do IV Centenário da Fundação de S. Salvador da Baía, no Brasil. Do programa das comemorações faz parte o Congresso da História da Baía, com a colaboração dos representantes portugueses.

CONCURSO PARA PROMOÇÃO a ministros plenipotenciários

Vai realizar-se concurso para promoção a ministros plenipotenciários de 2.ª classe. O júri é presidido pelo dr. António Leite Faria, director-geral dos negócios políticos e da administração interna, e dele fazem parte os ministros de 1.ª classe: drs. Luís Esteves Fernandes e Vasco Pereira da Cunha, e os professores Paulo Cunha, da Faculdade de Direito, e Moses Amzalak, das Ciências Económicas e Financeiras.

O RENOVADOR

215



RESTITUI AOS
CABELOS GRISALHOS
A SUA COR PRIMITIVA

DISTRIBUIDOR:
FARMÁCIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

PARA
AREDES
use **MURÁGUA**

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 1 hora
e dura anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª
telefone 23571

R. Arrabal de Baixo, 31-1.ª LISBOA
telefone 24343

Dr. Contente Fernandes

Clinica médica — Doenças pulmonares
Av. da Liberdade, 54, 1.ª — T. 28078
RETOUROU A CLINICA

PROCURE EVITAR A TOSSE NAS CRIANÇAS!



Mães! Se os vossos filhos apanharem um resfriamento façam o seguinte: coloquem um pedacinho de «Karsote Rub» em cada narina e digam-lhe que respire fundo durante uns minutos.

Ao deitá-lo, esfreguem-lhe a garganta, o peito e as costas com «Karsote Rub». Repitam o tratamento na manhã seguinte. «Karsote» actua por duas maneiras: o unguento antiséptico produz um calor benéfico. Ao mesmo tempo, desprende vapores germicidas que aspirados pelo nariz e boca penetram até ao fundo dos pulmões. A respiração torna-se mais fácil e o nariz desentope-se.

KARSOTE RUB



REAL. DE
JOHN HUSTON

HUMPREY BOGART • LAUREN BACALL
EDWARD G. ROBINSON • CLAIRE TREVOR • LIONEL BARRYMORE

EM

Paixões em fúria

UMA OBRA
VIOLENTA!

HOJE no TIVOLI

ARCADIA

O DANCING N.º
DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

HOJE, estreia da extraordinária orquestra feminina

THE MELODY-STAR'S

e da estreia do baile espanhol

ELENITA ESPEJO

em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coreográfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

Amanhã, terça-feira, 15, estreia em Portugal da bailarina contorcionista e acrobática holandesa

WILMA WILLANY

MIAMI

REABRE amanhã, às 21,30,
sob a direcção de **ÓSCAR SILVA TAVARES**

Com a colaboração da Grande Orquestra **ALMEIDA CRUZ** e Atracções Internacionais. Entrada **GRATIS**, à semelhança das grandes capitais da Europa
CEIA RECLAME ESC 25\$00

RITZ CLUB

O mais moderno e elegante dancing-bar

Rua da Glória — Telefone 2 540

Apresenta hoje em estreia

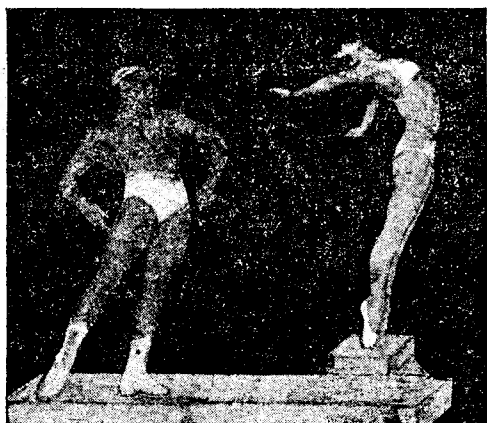
ANGELA y NICO

a maior atracção mundial
actualmente no nosso País

Orquestra **VIEIRA PINTO**

ENTRADA GRATIS

e
redução de 40% nos preços



São Luiz

Amanhã, estreia
Heróis do mar

realiz. de Fernando Garcia,
com Virgílio Teixeira, Isabel
de Castro, Ant. Silva, Maria
Matos, Barreto Pereira, etc.

EDEN

2. semana de êxito:
A MORGADINHA DOS CANAVIAIS

com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Medeiros, Saul de Carvalho, Costinha, etc.

TRINDADE

Em segunda semana
D. QUIXOTE

Grande prémio nacional do cinema espanhol, com Rafael Rivelles, Joan Calvo e Sara Montiel
«Matinéas» diárias

GINÁSIO MACARIO...

Ultimas exhibições

PERDEU A GUERRA

Tel. 20556
Hoje às 21 e 30

LIS

Louca por amor
Sexta-feira, 13

TERRASSE

Grandes esperanças
As mulheres são o diabo

Tel. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Inconquistáveis

Tel. 61065 — A's 21

complementos

TIVOLI

Hoje, estreia
Paixões em fúria

com Lauren Bacall, Humphrey Bogart, Edward Robinson e Lionel Barrymore

AS 21,30
Telefone 50595

Politeama

O filme das multidões
apoiado pelo publico
Aventuras de D. Juan
(em technicolor) com Errol Flynn e Vivien Lindfors

CONDES

4. semana
Nem sangue nem arena

AS 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO

Despedida da notável
comédia musical
Canção da felicidade
com Vivian Blaine, Carmen Miranda e Harry James e a sua orquestra

ODEON

Eterno conflito

A's 21 e 30

PALACIO

com Annabella, Fernand Ledoux, e Louis Sailou
«Matinéas» diárias

R. E. X

Inspiração tragica
O hotel da baralunda

Tel. 9655
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

Fôra deste mundo
com Eddie Bracken



AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova



Almoços e Jantares à lista

Esmerado serviço de cozinha à portuguesa

(Esquina da Av. Guerra Junqueiro)

SOLAR DA ALEGRIA

Praça da Alegria
Tel. 2 4282



Joaquim Cordeiro

HOJE, das 21 e 30 até de madrugada, **JOAQUIM CORDEIRO** apresenta em Festa Artística, um dos mais surpreendentes programas de Fados, Variedades e Rádio. Noite de alegria e boa disposição. Dirige o espectáculo **José Rocha**.

ALMOCE, JANTE e CEIE
NO

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esp. anada
Av. do Aeroporto, Chalet 31 — Telef. 70107
Aberto até às 2 da madrugada

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, HOJE
Grande êxito da notável peça em 3 actos do Dr. Júlio Dantas

OUTONO EM FLOR

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45

Êxito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por **PIERO**

Ora agora viras tu!...

com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compêre», Horacina (a rainha do Samba), Ballet Cimarro, Luis Picarra o tenor da voz de ouro e os bailarinos acrobáticos Linné e Ant. Gonçalves

APOLO Às 21 e às 23

A COMÉDIA PARA

RIR

A MULHER DE NÓS DOIS

com **LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO**

Se queres calçar bem e na mais económica casa do País, não esqueça, vá à **TAMARIZ**.



Rua de S. Lázaro, 37

(Ao Socorro) Telef. 25391

VIDA MUNDANA

VIAJANTES
Num avião dos T. A. P. regressou hoje a Madrid, D. Joaquim Paulo Moita, que foi ministro da Indústria, durante a guerra civil de Espanha.

O Estado de Israel

e as suas ligações com a tradição portuguesa

Habitua-mo-nos já a ver diariamente a notícia de que mais um país veio acrescentar-se à lista, já longa, dos que reconheceram o Estado de Israel, de facto ou de jure, para que se possa encerrar o seu reconhecimento pelo Governo português, reconhecimento a favor do qual po- em aduzir-se bastas razões: o ressurgimento espontâneo do Estado independente de Israel, na sua antiga pátria, após quase dois mil anos de extinção, perseguição e extermínio, parece constituir um fenómeno de ordem mais divina que humana.

Ezequiel (cap. 28, vers. 25-26) já o profetizou, dizendo:

«Assim disse o Senhor Eterno: Quando congregar a casa de Israel de entre os povos, no meio dos quais estava espalhado, e me santificarei perante os olhos das nações, estabelecer-se-á na sua terra que dei ao meu servo Jacob. E habitará nele com segurança, edificará casas e plantará vinhas e viverá em paz, quando tiver feito justiça contra todos os vizinhos que o acometeram, e saberão que eu sou o Senhor seu Deus».

O povo português, que é estruturalmente religioso, acredita piamente nas Santas Escrituras e nos profetas. Eis a primeira razão pela qual deve reconhecer-se o Estado de Israel.

A maior parte dos povos civilizados já reconheceu o jovem estado de Israel e Portugal não pode faltar a este coro de nações cultas. O Brasil, que já o reconheceu há tempos, está desenvolvendo um intercâmbio comercial muito activo com Israel. O mesmo sucede com a Argentina.

As relações económicas entre Portugal e Israel poderão atingir igualmente grande importância. Israel poderá importar de Portugal: cortiça em prancha e rolinhas, conservas de peixe, cacau, lá-churra, caixotaria para as suas famosas laranjas, estanho, produtos coloniais, etc., ao passo que Portugal poderia importar de Israel: produtos químicos do Mar Morto—actualmente ressuscitados—tais como potassa, bromo, magnésio e diversos produtos manufacturados.

Embora Israel seja ainda uma nação pequena, de cerca de 800.000 habitantes, pode, no entanto, prever-se o seu próximo e rápido aumento.

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

Além disso, desde que se estabeleça a paz entre Israel e os Estados Árabes seus vizinhos—o que parece estar à vista—pode considerar-se Israel o futuro centro comercial e industrial para todo o Próximo Oriente.

Deve contar-se também com um grande desenvolvimento industrial da Terra Santa, principalmente da parte Sul, conhecida por «Neguev».

(que em hebraico significa *Sul*), cujo subsolo parece encerrar valiosos jazigos petrolíferos. Tem sido essa, aliás, a razão das últimas lutas pela posse dessa região.

Urge pois, que, pelo reconhecimento do Estado de Israel por parte do Governo português e pela conclusão de um tratado de comércio, Portugal consiga o lugar que lhe compete na economia do novo Estado.

Sob o ponto de vista internacional, o reconhecimento do Estado de Israel só poderá trazer vantagens a Portugal. A minha argumentação em favor do reconhecimento de Israel por Portugal poderia ficar por aqui. Mas além dos motivos político-económicos, acima citados, existem ainda razões históricas, de que julgo interessante dar um rápido bosquejo.

Como se sabe, o estabelecimento moderno e a maciça imigração judaica na Terra Santa são devidos ao Sionismo. Pode definir-se o Sionismo como a União Nacional judaica, cujo fim é a restauração e a manutenção da independência nacional do povo judaico, na sua antiga pátria.

Embora o sentimento nacional e o amor pela sua antiga pátria estivessem sempre arraigados na alma do povo judaico, o movimento sionista, como partido e organização, é relativamente moderno, e data, apenas, de há uns 50 anos, fundado e organizado pelo eminente jornalista e literato judeu dr. Teodoro Herzl, de origem austro-húngara.

O Sionismo desenvolveu-se rapidamente entre os judeus em todo o Mundo, pelo que a Inglaterra, a fim de obter a colaboração judaica durante a penúltima Guerra Mundial, prometeu ao povo judaico, em 1917, a restauração do seu Lar Nacional na Palestina, por meio da declaração do então ministro dos Negócios Estrangeiros, Lord Balfour. Por sua vez, a «Declaração Balfour» originou o mandato inglês sobre a Palestina, para a execução da Declaração. Daí proveio também a moderna colonização judaica da Palestina, que de 50.000 habitantes judeus em 1917 passou a mais de 700.000 em 1947, e a transformação subsequente de uma terra desértica em país florescente...

Em 1947 a Inglaterra entregou o seu Mandato sobre a Palestina à decisão da O. N. U., a qual, em Novembro do mesmo ano, resolveu a criação na Palestina de dois Estados independentes, um judaico e outro árabe. Em 15 de Maio de 1948, logo que findou a administração inglesa na Palestina, formou-se o Estado de Israel, com o seu Governo provisório, que, como se sabe, conseguiu não só organizar o país, como também repelir vitoriosamente das suas fronteiras os exércitos de seis países árabes, seus vizinhos, que se congregaram para destruir o novo Estado israelita, acabado de nascer...

E, pois, com todo o direito que os judeus podem, a respeito da Terra de Israel, repetir a conhecida frase: Herdámos-la, comprámos-la e conquistámos-la.

Herdámos-la por ser a nossa pátria antiga, pagámos-la, por termos pago a peso de ouro cada metro quadrado de terra que aí adquirimos e, finalmente, conquistámos-la com o nosso trabalho e com o nosso sangue! Porém, façanhas desta natureza não podiam ter-se realizado sem o amparo do grande ideal sionista.

Todavia, a ideia sionista, não como simples aspiração nacional, mas como plano político concreto, na realidade, não nasceu em Viena de Áustria, há uns 50 anos, mas teve o seu início, em 1525, em Portugal, na Corte de D. João III, com a vinda de um emissário judeu, conhecido na História judaica pelo nome de David Reubeni e que nos documentos conservados na Torre do Tombo é chamado David Judeu.

Já contei a curiosa história deste extraordinário emissário judeu, num artigo que publiqui em «Ver e Crer»: «O Sionismo no Reinado de D. João III» (n.º 11, de Março de 1947, pags. 101-115). Em resumo e em apoio da minha argumentação direi: que este emissário veio a Portugal em 22 de Outubro de 1525, recomendado pelo Papa Clemente VII, pedir ao rei de Portugal auxílio em artilharia e navios para um exército judeu de 300.000 homens a lançar contra a Turquia, com o fim de conquistar a Terra de Israel para o povo judaico. A Cristandade traria também grande vantagem uma derrota militar turca, que lhe permitiria embargar a assustadora expansão islâmica que a Turquia levava então a cabo através da Europa meridional.

O projecto do diplomata judeu agradou ao Pseudo, que lhe prometeu auxiliar o exército judaico com «oito caravelas com 4.000 peças de fogo, entre grandes e pequenas».

Todavia, o prometido auxílio militar português, Bem como o próprio plano de David Reubeni, não chegaram a efectivar-se por estranhas e imprevisas razões.



DR. CHAIM WEIZMANN

Muitos cristãos-novos, considerando o diplomata judeu, recebido com todas as honras na Corte, como sendo Messias que os vinha libertar, entregaram-se a um extemporâneo movimento de exaltação religiosa judaica, que, aliás, o emissário judeu em nada favorecia.

Fino diplomata, David Reubeni percebeu o prejuízo que semelhante movimento podia acarretar ao seu grande projecto sionista, que—com carradas de razão—considerava muito mais importante para o povo judaico do que um precipitado movimento de proselitismo judaico, entre os cristãos-novos portugueses, que só podia irritar a corte portuguesa e pôr em cheque o seu grandioso plano.

Longe, pois, de favorecer semelhante movimento, David Reubeni tentou combatê-lo, fazendo ver aos cristãos-novos que não era nenhum Messias, mas apenas um diplomata.

Infelizmente, nada conseguiu, o que o obrigou a apressar a sua saída de Portugal, tendo-lhe dito o rei, à despedida, que já não lhe podia dar o prometido auxílio este ano, nem no próximo ano.

Foi assim que se malogou a tentativa sionista de David Judeu, que tinha começado sob auspícios tão prometedores.

Porém, o seu trabalho em Portugal não ficou completamente perdido, tendo frutificado na pessoa de um moço lisboeta, da fina flor dos cristãos-novos, chamado João Miguel, que, após a sua saída de Portugal em 1536 e seu regresso oficial à fé dos seus antepassados, veio a chamar-se Joseph Nassi, nome pelo qual ficou célebre nos anais da História judaica.

O projecto sionista de David Reubeni deixou, com efeito, funda impressão na alma juvenil de João Miguel, que nutria a ambição de poder realizá-lo um dia. Tendo, todavia, visto malograr-se o plano de Reubeni para obter a ajuda dos reis católicos numa guerra contra a Turquia, concebeu o plano de obter o auxílio da Turquia para uma colonização judaica na Palestina.

Para este efeito, estabeleceu-se na Turquia, onde conseguiu enorme influência junto do Sultão, de quem obteve o título de duque de Naxos e a doação da cidade e território de Tiberiade, uma das mais férteis regiões da Palestina, para a colonização judaica.

Centenas de famílias judaicas de origem portuguesa foram transportadas e estabelecidas por Joseph Nassi na região de Tiberiade, ficando todas as despesas a cargo da sua imensa fortuna particular. Depois da morte de Joseph Nassi, ocorrida em 2 de Agosto de 1579, a sua viúva; cuja fortuna ficou bastante minguada, tanto pelas avultadas despesas feitas na colonização judaica de Tiberiade, como pela voracidade do fisco turco, não pôde continuar a financiamento da obra colonizadora judaica, que era a grande ambição e o enlevo do seu glorioso marido, e teve de suspender-se.

Esta tentativa sionista portuguesa, embora modesta, teve, no entanto, certa efectivação. E os descendentes dos judeus portugueses, estabelecidos no século XVI por Joseph Nassi em Tiberiade, já tiveram a possibilidade e a honra de tomar parte activa na realização completa do ideal sionista em 1948-1949.

Uma vez que, graças ao triunfo final do Sionismo, ressurgiu o Estado independente de Israel, Portugal não deverá faltar a ocupar o lugar que lhe compete, como país onde o Sionismo teve o seu início, nos princípios do século XVI.

SAMUEL SCHWARZ

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A ideia dos teatros de bairro, por onde correriam, sucessivamente, os espectáculos apresentados nos teatros principais, pelas companhias de teatro, ideia que há tempos pusemos em relação a Lisboa, começou agora a ser posta em prática no Rio de Janeiro, com aplauso e resultados que parecem lisonjeiros.

—Vai entrar em ensaios, no Apolo, a comédia «O pecado de Madalena», que chegou a anunciar-se em Lisboa, como fazendo parte do repertório de Eva Todor.

—E' depois de amanhã, que partem para o Porto os artistas da companhia que vai representar no Sá da Bandeira, daquela cidade, a revista *Tá bem ou não tá* e da qual passam a fazer parte Alfredo Ruas e Georgina Cordeiro.

—A companhia brasileira de Eva Todor inaugura a sua nova temporada no teatro Serrador, do Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, com uma comédia húngara traduzida por José e Luís Galhardo.

—A distribuição feminina da peça *Espada de fogo*, original de Carlos Selvagem, em ensaios no Teatro Nacional D. Maria II é a seguinte: «D. Virginia», Palmira Bastos; «Vera», Eunice Muñoz; «D. Faustav», Luz Veloso; «Ange», Fernanda de Sousa; «Sara», Adeli-da Campos; «Julia», Mimi Muñoz; «Josefa», (criada), Laura Fernandes.

—Segundo consta no Rio de Janeiro, a actriz Eunice Colbert pensa consorciar-se e fixar residência naquela cidade.

Leitão de Barros

regressou do Brasil

Leitão de Barros, Aquilino Mendes e Miguel Spigel, de cerca de esta manhã, de um avião, que os trouxe inesperadamente do Brasil, onde haviam ido para tomar imagens de exteriores destinadas ao filme «Vendaval maravilhoso».

Leitão de Barros conseguiu arranjar uns escassos segundos ao seu temperamento irrequieto para nos dizer que esteve também na Argentina, onde dirigiu alguns momentos de filmagens e firmou contrato com uma empresa produtora.

—Vou fazer um filme na Argentina, com o António Vilar no protagonista—acrescentou. —Mas, entretanto, terminarei em Lisboa os trabalhos de «Vendaval maravilhoso», devendo brevemente ir a Londres, para fazer algumas gravações sonoras. Em Junho próximo, aparecerá «Vendaval maravilhoso» simultaneamente em Lisboa, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

E, a propósito da notícia que circulava, a respeito da versão cinematográfica de «Reposteiro verde», Leitão de Barros negou que tivesse levado a cabo esse projecto, não só porque os seus compromissos com Serrador não lho haviam permitido de momento mas, ainda, por desconhecer se o dr. João Dantas autorizaria os moldes em que ela teria de ser feita.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a carreira dum dos mais sensacionais filmes do ano: «PAIXÕES EM FURIA», com um elenco extraordinário encabeçado pelos seguintes nomes gloriosos: LAUREN BACAL, HUMPHREY BOGGART, EDWARD ROBINSON e LIONEL BARRIMORE. E' um acontecimento que vai mobilizar toda a população lisboeta.



LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telet 32889 —
Animador Filipe Pinto
— HOJE —
NOITE POPULAR

Fados por Quínta Gócel. Rodrigues mas, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Manuel Fernandes, Amélia Maria e António Meneses. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA: FESTA ARTISTICA de TONI DE MATOS

(O CANTOR ROMANTICO)
com ARTISTAS do THEATRO, FADO e RADIO. Vendem-se bilhetes.



TERMINA HOJE

o prazo para a marcação para a época de 1949

Como temos noticiado é hoje o ultimo dia — a bilheteira dos Restauradores, 7, fecha às 19 horas—em que se pode fazer a marcação para toda a época de 1949, com preços que vão desde 10 escudos. A marcação, como temos anunciado, dá direito ao espectador de reservar o seu lugar predilecto para a época que se aproxima, não sendo o marcador obrigado a levantar sempre o bilhete que escolher, mas só quando entender. No Domingo, 27, primeiro espectáculo com os já famosos e fenomenais

«Los Niños Cordobeses»

com a valente cavaleira portuguesa

D. Maria da Graça

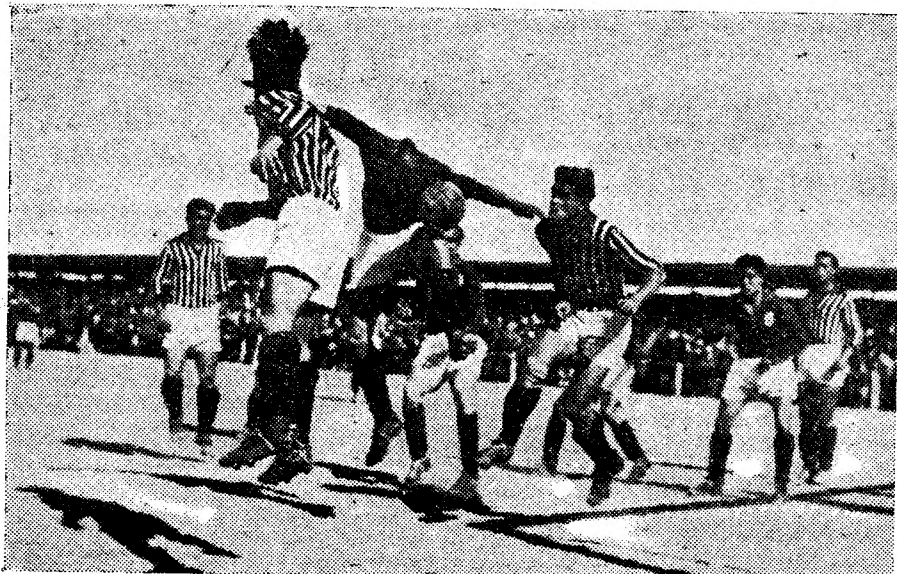
e o aplaudido cavaleiro

D. Francisco de Mascarenhas

Touros do sr. dr. Silva Vitorino.

DUCRETET-THOMSON
O RÁDIO DE MAIS PERFEITA TÉCNICA
ATÉ HOJE CONSTRUÍDO

TAPAL
COMPRIMIDOS
EFICAZ NAS
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
E DORES



O jogador Leitão marcou muito bem, sem pre, todos os «cantos». Num deles, no abrir do encontro, Almeida captou e rematou a bola de cabeça, conquistando o primeiro da série dos seis golos

EM MARVILA

Ambiente e rapidez desorientaram os algarvios

A pausa da Primeira Divisão, aliás, intrinsecamente justificada, concedeu-nos o benefício de um encontro admirável de energia e entusiasmo, um pouco à maneira antiga. Ali, para os lados de Marvila e Poço do Bispo—podemos afirmá-lo!—há um clube pujante de vida, que não se limita a ter uma numerosa falange de adeptos, mas que os tem da melhor qualidade no que diz respeito à dedicação. Isso justifica que tenhamos encontrado um ambiente a que já não estávamos habituados em Lisboa. Porque Lisboa acolhe de braços abertos todos que vêm, e até está sempre ansiosa por aplaudir os que a visitam!

A atmosfera pesou no jogo. O Portimonense foi terrivelmente flagelado em golos, mas isso não o diminuiu efectivamente. Mesmo nada, queremos acreditar. Qualquer equipa, mesmo que grande, poderia ter sucumbido de igual sorte em idênticas condições. O Oriental era uma verdadeira onda de entusiasmo e vibração que nada conseguia deter. Os seus elementos entraram no terreno com os golos no bico da bola. Nem era preciso ligação, nem articulação, nem presença de espírito. Dir-se-ia que os golos estavam marcados antes de se começar a jogar. Ao quarto de hora, já as três bolas que o Oriental arrecadara em Portimão estavam anuladas. E não se sabe bem como aquilo foi...

Quando os portimonenses, que se comportaram sempre muito bem, deram por isso—estavam irremediavelmente batidos. Punham as mãos na cabeça, enfiavam-se um pouco uns com os outros na defesa, mas a bola ia ao centro. Os golos resultavam de jogadas um pouco confusas, em frente das balizas, aproveitando os buracos abertos na defesa. A velocidade imposta pelos rapazes do Oriental causava vertigens. A defesa contrária parecia embriagada. Se os rapazes fechassem os olhos—cairiam redondos!

Pela arte mágica do ambiente e da velocidade, os golos foram-se acumulando. Tantos, na primeira parte, como os dedos da mão. Certamente, Portimão não renunciava à luta.

Mas havia uma diferença acentuada entre os dois teams. Ao passo que o sector defensivo do Oriental se mantinha firme e cerrado, cada qual entreajudando-se com cabeça, as falhas

da defesa algarvia eram sensíveis. Havia, pelo menos, em Portimão, dois elementos que metiam água por todos os lados, e os outros sentiam o efeito. Todos se afundavam!

Porque, no capítulo do ataque, os portimonenses fizeram as melhores jogadas. Mais claras e limpidas! Sem embaraços e choques! Com a bola colada aos pés e enviada para o bom sítio, notando-se desmarcações de quem sabe o que está a fazer. Pelo menos, nesta sua exibição, os algarvios deixaram a impressão de melhor ataque do que defesa. O centro-avancado (Gilberto), elemento que Lisboa bem conhece, mostrou ainda grande força e destreza não havendo aplicado o seu terrível remate por teimar em pontapé de ângulos inverosímeis.

Na 2.ª parte, cada grupo marcou uma bola. Se não fora um excelente remate do ponta direita (Almeida), o Oriental teria passado em branco a segunda metade, havendo gasto tudo em rapidez no 1.º tempo.

Mas como não há mal que não traga algum bem agarrado, tivemos a oportunidade de ver em acção um tipo de jogador que impressiona! Se o tão discutido Leitão sabe mexer na bola e de isso beneficia a sua asa, é fora de dúvida que, este rapaz, magro e esguado, é um excelente jogador de competição, que corta o espaço nas bolas altas, disparando tiros, precisos e colocados, com os pés. Que o Oriental guarde bem o seu tesouro!

Com a vitória de 6-1 sobre o Portimão, o Oriental poderá ter ainda aspirações. Bem as merece! Estamos em crer que o resultado favoreceu a arbitragem. Todavia, o juiz de campo (Paulo de Oliveira), soube arbitrar e fazer-se respeitar. O que não era nada fácil.

TAVARES DA SILVA

Primeira Divisão Nacional

Um Minho-Algarve que terminou empatado...

Vitórias do Guimarães e do Olhanense

Dois jogos apenas da 1.ª Divisão se disputaram ontem. Foi uma «jornada incompleta», provocada pelas necessidades de preparação da equipa nacional para o grande desafio de domingo, contra a Espanha.

Em Guimarães, o Vitória manteve a tradição: não perder no seu campo na presente época. O «team» minhoto alcançou expressivo triunfo sobre o animoso Lusitano, de Vila Real, um clube que procura afanosamente fugir da zona perigosa. Não o conseguiu nesta jornada.

O resultado é eloquente. E mais eloquente se torna acrescentando que só a exibição portentosa do guarda-redes Isaurindo evitou maior punição... Os avançados vimaranenses estavam ontem com os pés bem afinados para o remate, tendo feito um autêntico bombardeamento.

O Lusitano lutou com o seu habitual entusiasmo e energia. Mas era-lhe impossível conter um Vitória disposto a afirmar que em Guimarães ninguém passará... Resta saber como se portará o Sporting!

Em Olhão, o grupo local teve tarefa mais difícil. O Sporting de Braga, equipa de jogo bem urdido, respondeu bem à maior velocidade dos algarvios e esteve à beira de conseguir um empate que seria excelente resultado.

Ao fim e ao cabo venceu o Olhanense pela maior aplicação dos seus jogadores. Mas o golo da vitória só pôde ser obtido na transformação de uma grande penalidade. O resultado estava então em 2-2 e via-se o «team» de Olhão lançado numa ofensiva pertinaz, bem apoiada pelo seu público.

O resultado igualou os dois grupos na classificação, pois ficaram ambos com 22 pontos cada.

A jornada caracterizou-se por um Algarve-Minho. Houve empate em resultados: uma vitória para cada lado. Em golos, porém, os minhotos levaram a melhor: 7-3.

MÁRIO QUINA

obteve o 1.º lugar na regata
de «sharpies» de 9 m2

Na quarta regata de «sharpies» de 9 m2, que ontem se efectuou na Cruz Quebrada para apuramento dos concorrentes portugueses ao Campeonato do Mundo, que brevemente se realiza em França, verificaram-se as seguintes classificações: 1.º, Mário Quina, da M. P.; 2.º, Henrique Anjos, da B. N.; e 3.º, Duarte Belo, do Clube Naval de Cascais.

Campeonato Popular

Começou ontem a disputar-se no campo das Fonseca, organizado pelo Aguias do Alto Pinha, o campeonato popular de futebol, que forneceu os seguintes resultados:

Série A: Ardinas, 1-Saraiwa de Lima, 0; Rato, 2-Fonte Louro, 1; Beneficência, 1-Venda Nova, 0; Feiteira, 1-Aguias, 0.

Série B: Beneficência (reserva), 2-Vitória Jardim, 0; Ardinas (reserva), 3-Os Leões, 2; Fonseca, 1-Telheiras, 0; Santa Luzia, 4-Aguias (reserva), 1.

OS SELECIONADOS PORTUGUESES NO ESTAGIO

Numa reportagem fotográfica inédita e curiosíssima

Leia, na «SELECÇÃO», a revista de todos os desportos de maior circulação.

NO ESTÁDIO NACIONAL

O Portugal-Espanha disputa-se no domingo

Poderá o resultado fazer esquecer
a derrota de Génova?

Há dois anos, numa época magnífica da equipa nacional, Portugal venceu a Espanha pela primeira vez oficialmente. No Estádio Nacional, num dia esplendoroso de Sol, o «team» seleccionado por Tavares da Silva derrotou o grupo de Guilherme Eizaguirre, pelo elevado «score» de 4-1.

Esta vitória, calorosamente aplaudida pelos milhares de portugueses que nesse dia estiveram no Jamor, deu aos jogos Portugal-Espanha maior

interesse, se é possível, do que já tinham até então.

Para os espanhóis o resultado foi um «espinho» que ficou profundamente cravado. No ano seguinte, em Chamartín, perdemos. Mas os espanhóis não conseguiram a almejada desforra... Porque o resultado foi apenas de 2-0, insuficiente para «tapar» o 4-1 de Lisboa...

(Continua na 9.ª pág.)

As provas de ontem

Lindo dia o de ontem, verdadeiramente primaveril e que os partidários dos vários desportos aproveitaram para presenciar os jogos que mais interesse lhe despertavam. De todas as modalidades a do «desporto-rei» é de facto a que obriga a maior deslocação de público. O campeonato de Juniores tem decorrido com uma «curiosidade» fora do vulgar, mais avolumada com o facto dos encarnados terem uma boa equipa, o que tem contribuído bastante para aumentar o interesse deste torneio. Assim, os encontros que os juniores do Benfica disputam têm tido sempre uma assistência enorme que dá largas ao seu entusiasmo pelo facto dos pequenos jogadores terem tantas vitórias como desafios disputados. Na sua «série» estão já apurados finalistas, deixando ficar para trás as equipas do Sporting e do Belenenses. Na outra Série, ainda é duvidoso quem será o vencedor. Os juniores do Oriental talvez sejam apurados. Nos jogos de ontem, o Benfica depois de um 1.º tempo cheio de dificuldades, teve depois ensino de vencer por resultado expressivo, 4 a 0. A equipa leonina que se deslocou à Sevilla Portuguesa, teve grande dificuldade em vencer por 2-1, e o que é lamentável é que o seu guarda-linha teve de recolher ao hospital, magoado na cabeça, por ter apanhado um pontapé de um adversário. São sempre de lamentar estes percalços que, em encontros de juniores, são mais para deplorar. Estoril e Oriental passaram os jogos que disputaram, o que contribuiu para fazer crescer o interesse pelos desafios entre os dois clubes, dada a incógnita de não se saber qual deles será o vencedor da respectiva série.

A prova de estrada dos 15 quilómetros ou seja de Lisboa a Sacavém e volta foi de facto uma grande prova e foi pena que as deficiências de organização lhe tivessem tirado todo o brilhantismo técnico. Não será demais realçar o efeito dos quatro primeiros estradistas que ontem concluíram a prova dos 15 quilómetros e que bateram todos eles o «record». O vencedor e os três que o acompanharam teriam com certeza conseguido melhor média se a organização tivesse sabido deixar o caminho livre... para os que disputaram a prova, os quais foram obrigados a serpentear por entre os ciclistas e automóveis que em numero avultado acompanharam a competição.

O Andebol teve mais uma jornada de destaque, em que as equipas do Sporting e dos Belenenses acrescentaram mais vitórias às já alcançadas. Em juniores igualmente os dois clubes conseguiram afirmar a sua superioridade.

No Voleibol, além do C. I. F. e do Técnico, o Benfica também afirmou possibilidades o que vai com certeza dar ao torneio um maior interesse, pela rivalidade clubista, porque o Sporting também ficou vencedor e todos sabem que torneios em que tomem parte «encarnados» e «leões» são os jogos entre estes dois clubes que atraíram mais assistentes.

Não queremos fechar estas ligeiras anotações sem dedicarmos meia dúzia de palavras a um acontecimento que ontem se registou. A comemoração do 74.º aniversário do prestigioso Ginásio Club Português, pretexto para algumas dezenas de associados daquela benemerita Instituição de Educação Física se reunirem num almoço de confraternização juntamente com os representantes dos jornais. A acção educativa exercida pelo Ginásio é de facto digna dos maiores elogios. Os seus atletas, tanto os da época presente, que ainda há pouco tempo foram justamente aplaudidos no sarau do Coliseu, como os de anos atrás, que fizeram realçar a acção da colectividade e que deram ao «seu Ginásio» a aureola de prestígio que ainda hoje desfruta, foram e são a melhor prova do desenvolvimento físico que os professores do Ginásio sempre procuraram alcançar para os seus alunos. Melhor do que nós o poderíamos fazer, as virtudes da acção desportiva e pedagógica, prestada pelo velho Real Ginásio, já o foram devidamente assinaladas. Nós o que desejamos é que o 74.º aniversário daquela colectividade, que tão útil tem sido para a causa da Educação Física, não passe despercebido e que durante todas as cerimónias daquela comemoração o Ginásio saiba que todos os desportistas portugueses reconhecem os seus altos feitos e apreciam a persistência dos seus dirigentes e associados, para que as tradições da colectividade não deixem de existir.—José Malheiro.

Atletico Clube de Portugal

A posse dos novos corpos gerentes do Atletico Clube de Portugal, efectua-se hoje, pelas 21 horas, na sede do clube.

"Stadium"

LEIA

Curiosas revelações de Feliciano e Vasques

Todas as quartas-feiras, a Revista Gráfica de Desportos de maior tiragem e circulação

"Stadium"

LEIA

Grande reportagem ilustrada do estágio dos «internacionais» de futebol em Venda do Pinheiro

REVISTA GRAFICA DE DESPORTOS DE MAIOR TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

ECOS

Segundo se lê em «Le Figaro», o ministro Pinay fez as seguintes declarações a um jornalista do «Sud-Est»—declarações que são de actualidade, mesmo entre nós:

—Os agricultores vão ter uma compensação que contrabalançará a baixa dos preços agrícolas. Regista-se já, em certos casos, baixas importantes no calçado, no mobiliário e na utensilagem industrial. O mesmo vai dar-se nos artigos têxteis. Por outro lado, temos a certeza de que o «preço da vida» se ajustará aos salários, ao contrário do que acontecia, ainda há pouco, quando os salários se regulavam dificilmente pelos preços das coisas, aumentando assim o custo de produção e diminuindo as nossas exportações.

A situação económica, em França, tem melhorado, nos últimos meses. Desapareceu a falta de géneros alimentícios, embora muitos deles hajam encarecido. O Governo revela-se à altura das circunstâncias, tomando medidas atinentes à conjuração dos perigos que ameaçavam, se não paralisavam, a sua acção. Lentamente, mas seguramente, procura-se firmar nos salários o custo da vida, de modo a afastar para longe os especuladores e os perturbadores.

Em Espinho, realizou-se uma romagem ao túmulo onde se guardam os restos mortais de Manuel Laranjeira, que foi poeta, ensaísta, jornalista e médico muito amigo dos pobres. Incorporou-se na sentida manifestação a Associação Académica Espinhense e outras colectividades para quem o sentido espiritual da vida não é letra morta.

Manuel Laranjeira foi, entre a mocidade do seu tempo, um valor de combate, uma inteligência cheia de fulgores. Nos seus poemas, em que se reflecte a sua alma ardente de insubmisso, num anseio magnífico de amor, justiça e de vitória, pôs ele o fogo das suas aspirações generosas, a ternura e a delicadeza do seu idealismo de sonhador.

Os que o conheceram, na sua sinceridade e na sua trepidante franqueza, lembram-se da sua figura marcada pelo destino para a dor e para os lances dramáticos.

Nicolas Berdiaeff, na «Dialética Existencial do Divino e do Humano», deixou-nos esta reflexão:

—O que perturba a nossa concepção do homem em geral e do homem concreto em particular é a estrutura complexa do homem, tão difícil de se reduzir à unidade. A pessoa humana é o produto duma luta. É a estrutura pluralista do homem que deu origem às antigas representações duma sombra, considerada como o duplo do homem, o que não permitia julgar qual dos dois—o homem ou o seu duplo—era a principal realidade.

Em linguagem corrente, nós vivemos principalmente pela inquietação. O estado de insatisfação é permanente. Disso provém a nossa «descontinuidade». Os momentos opõem-se uns aos outros e negam-se mutuamente. Sainte-Beuve nos seus «Retratos de Mulheres», refere-se à alma feminina que se enfeita de hora a hora, não com os seus colares de pérolas, mas com as suas quimeras.

Fedora ou Andrômaca, Lucrécia ou Teodora, são todas feitas de espuma. O que nelas existe de real e sólido é muito pouco. O amor é uma forma «de outra vida», para elas. Quando tornam ao seu ser verdadeiro, exclamam:

«Viajei, através dum país encantado, sem saber onde estava!».

Com o homem, diz Berdiaeff, passa-se aproximadamente o mesmo.

Não lhe basta o mundo em que vive, pois trata de criar outros que melhor saciem a sua fome de ilusões. Muitas vezes, cansado de buscar a certeza no que é imaginário, faz como o Raskolnikoff do «Crime e Castigo», que beijou a terra, a fim de alcançar dela o sossego que lhe havia fugido.

O prof. Cruchet de Boreus falou em Santa Marta sobre o tema:

encefalomielite epidémica

No anfiteatro da 1.ª Clínica Cirúrgica, no Hospital Escolar de Santa Marta, efectuou hoje a sua anunciada conferência sobre a «Concepção actual da encefalomielite epidémica» o sr. professor René Cruchet, da Faculdade de Medicina de Boreus. Neurologista e pediatra muito conhecido pelos seus numerosos trabalhos científicos, a lição do professor Cruchet despertou grande curiosidade entre professores e alunos da Faculdade de Medicina, bem como entre muitos clínicos curiosos de conhecerem a opinião do autorizado catedrático francês acerca do assunto de que se propôs tratar, encontrando-se presentes os srs. professores Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina; Adeline Padesca, director do Hospital Escolar; Celestino da Costa e António Flores.

O professor Cruchet, que além de professor de Medicina é doutor em Letras e autor de valiosos trabalhos sobre temas literários, e foi quem descreveu, pela primeira vez—já em 1910—o «mal dos aviadores», foi apresentado pelo catedrático de Neurologia da nossa Faculdade de Medicina, sr. professor António Flores, que pôs em destaque a circunstância de se tratar de pessoa muito conhecida no meio médico internacional, tanto na Europa continental, como na Inglaterra e nas Américas. Recordou que o professor Cruchet é professor da Faculdade de Medicina de Boreus desde 1920, disse que foi presidente da Academia de Medicina e Cirurgia, da Sociedade de Pediatria e da Academia das Ciências, Letras e Artes de Boreus, citando, como prova da sua vitalidade, o seu doutoramento em Letras, há seis anos. Aludiu, por fim, aos estudos do conferente acerca do assunto que constituía o tema da sua conferência de hoje.

Usando depois da palavra, o professor René Cruchet fez então a sua lição sobre a encefalite, começando por recordar que, em colaboração com Montier e Calmette, já em 1917 chamara a atenção do mundo médico para o problema. Referindo-se largamente aos primeiros estudos de doentes atingidos pelo mal, indicou os caracteres gerais da doença.

O sr. professor Cruchet, cuja exposição de carácter essencialmente técnico foi seguida com o maior interesse pela assistência, terminou por descrever a evolução dos estados patológicos compreendidos na designação de encefalomielite epidémica, indicando a concepção que existe actualmente sobre a doença.

Concurso para professor de Medicina Veterinária

Na presença de muitos alunos, professores e técnicos da especialidade, proferiu hoje, na Escola Superior de Medicina Veterinária, a sua lição de Concurso para catedrático da cadeira de Anatomia Descritiva o professor extraordinário, doutor Ruy Tomás da Costa Guerreiro.

A lição, subordinada ao tema «O globo ocular dos mamíferos domésticos», revestiu-se de particular interesse pelo facto de ser documentado com vistosas e expressivas aguarelas de admirável rigor e precisão, da autoria do próprio candidato, sobre trabalhos apresentados, tornando-se desta forma o tema versado mais objectivo e claro.

Aliando à sua preparação técnica a vocação de artista plástico, já premiado nos salões anuais das Belas-Artes, procurou o doutor Costa Guerreiro realizar a útil simbiose plástico-científica em desenho anatómico, prática em que desde há anos se está a especializar.

Foi arguente o professor dr. Manuel Fernandes Marques, que, como é da praxe, começou por criticar a lição com refutação de alguns aspectos, terminando por apreciar as qualidades dos trabalhos e enaltecer os meritos do candidato.

Amanhã, pelas 14 horas, dirá a sua lição sobre «Nervo facial» o dr. Ivo Ferreira Soares, outro concorrente à cadeira em vaga, e primeiro assistente da Escola, de que será arguente o professor dr. Neves e Castro.

O resultado do concurso só deverá ser conhecido em meados da próxima semana, depois da discussão das teses dos dois candidatos.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuímos uma joia de arte consiste no primor da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

VIDA ARTÍSTICA

A exposição sobre motivos da Guiné do pintor Martins da Costa

A Guiné já tem a sua fisionomia artística. Prova-o esta exposição, que nos vem revelar, não só o clima físico, como os costumes autóctones, através duma série de trabalhos de pintura, aguarela e desenho, que afirmam, substantivamente, as qualidades de Martins da Costa.

A quem se deve a ida à Guiné do brilhante artista nortenho?

Ao Centro de Estudos daquela colónia, instituição fundada pelo governador Sarmiento Rodrigues, que tão relevantes serviços conta no seu activo, entre os quais, uma considerável obra editorial.

Este certame é mais uma demonstração eloquente do interesse que aquele governador mereceram as manifestações de natureza cultural, a par do desenvolvimento da colónia em todos os sentidos, que documenta, notavelmente, a sua passagem pela Guiné. Pelo que vemos, na apresentação do catálogo, feita pelo escritor Carlos Parreira, Bissau tem hoje um museu, onde vão figurar muitas das obras agora expostas, na galeria do Palácio Foz. Deve ser uma das primeiras pinacotecas dos nossos domínios ultramarinos, facto que a todos deve regozijar. Não lhe falta sequer, agora, digamos, o seu Van Gogh, opulento de cor, deslumbrado de luz, exótico e realista que é Martins da Costa. Outros, certamente, irão surgindo aqui e ali, como Neves da Costa, em Angola, com a sua visão dramática e impressionante da selva.

Um grande quadro domina o certame de Martins da Costa. É o numero 1, *Mercado Indígena*, duma composição equilibrada, em que o realismo da cena em nada prejudica o sabor decorativo da obra. Os nus das negras, com os seus diversos valores; os seus trajos claros, estridentes, os elementos decorativos—cerâmicas, balaios, frutos—tudo isto, dum cromatismo vivo, se funde, harmoniosamente, numa visão que, por assim dizer, simboliza o trabalho e a fecundidade daquela nossa colónia atlântica. Dois belos retratos: um veterano das campanhas de Teixeira Pinto, um negro, com a sua túnica branca e as suas medalhas gloriosas; e «Um sacerdote mandinga», cheio de carácter, com o quer que seja de misterioso e interminoso no olhar.

Martins da Costa conseguiu captar a luz da Guiné, diferente da dos climas frios, como que acinzentada e abrumada de calor e os seus verdes, por vezes sufocados, outras diluídos, quase «flousa», na época das chuvas.

Destacamos entre as melhores pinturas: *Coqueiros*, que nos dá um aspecto da cidade, com algumas casas de tipo colonial; *Beira Rio*, outro trecho citadino, com aquelas varandas alpendradas, tão características; *Mulheres*, pilando o milho, dum desenho vigoroso, uma das quais com o gracioso pormenor do filhito, pendurado nas costas.

Tudo isto são imagens da Guiné reveladas, pela primeira vez, picturalmente, através duma observação exacta e flagrante aos contrastes.

Nas aguarelas, Martins da Costa excede-se. Veja-se, por exemplo, o quadro «Margens do Rio Farim», com tonalidades admiráveis de verde, e aquelas figurinhas, precisas, mas diminutas, em que o expositor, sem o saber, tanto se aproximou da arte chinesa. Outro trabalho do mesmo género: «Mulheres trabalhando na bolanha», duma frescura matinal e ridente. Martins da Costa apresenta ainda numerosos desenhos, com figuras típicas de fulas, balantas e mandingas, que se admiram com grande interesse.

Enfim, uma exposição que se pode considerar um brilhante acontecimento artístico. A Guiné encontrou o seu pintor, que trouxe até nossos olhos citadinos, não apenas a sua expressão física, mas a sua luz, o seu carácter e a sua alma.

Ao chefe do Governo da Noruega

que está gravemente enfermo, foi oferecido um aparelho

“VIBRION”

O Primeiro Ministro da Noruega, Senhor Lange, tornou-se nas últimas semanas uma figura extraordinariamente admirada em todo o Mundo, pela desassombração e corajosa atitude que o seu Governo tomou em relação à Rússia e ao Pacto Ocidental.

Por isso mesmo a notícia que as Agências Telegráficas deram de que se encontrava gravemente doente com uma deficiência circulatória na perna, causou entre nós profunda consternação.

No mesmo dia em que tal notícia foi publicada, a Sociedade Promérica enviou ao primeiro ministro norueguês, um dos famosos aparelhos «Vibron», activadores da circulação do sangue, descoberto por um médico militar francês, e que em Portugal, em casos semelhantes, já obteve resultados verdadeiramente sensacionais.

Os agentes da Intendência procuram reprimir a especulação com a batata

Continua a falta de batata em Lisboa e em várias regiões da província, até mesmo nas localidades produtoras. Segundo nos informou o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, nas Beiras tem havido reuniões com os fornecedores de batata, prosseguindo as medidas de repressão contra os oportunistas. Entretanto, continua a fazer-se a distribuição de batata pelas mercearias. A Direcção dos Serviços de Fiscalização aconselha os consumidores a abastecerem-se nas mercearias onde habitualmente se fornecem e, quando a não encontram, a comunicá-lo à Intendência para se averiguar a razão da falta.

Têm sido instaurados processos por assambarcamento e especulação contra Joaquim Costa, do Porto, a quem foram apreendidos 2.950 quilos de batata; Alfredo Carona, 3.100 quilos; Américo Lopes Peres, 850 quilos, e Domingos Canastra, 3.580 quilos, todos de Estremoz, a quem a batata foi apreendida e posta à venda.

Os armazenistas de vinhos pedem uma amnistia para pequenas faltas

Uma comissão de armazenistas de vinhos, de Lisboa e Porto, entregou ao sr. presidente da Republica, uma representação, assinada por 50 armazenistas, com felicitações pela sua reeleição e pedindo uma amnistia para os seus colegas que têm processos pendentes por pequenas faltas.

Fiscalização nos mercados e arredores

Em Lisboa e arredores foram intimados vários comerciantes a justificar alguns preços considerados abusivos. Nos mercados também a fiscalização tem aparecido periodicamente para evitar aumento de preços, não havendo motivo para qualquer procedimento.

A fiscalização tem percorrido também os talhos da província, verificando os preços de venda de carne e as respectivas qualidades, pois alguns vendiam-se carne de preço inferior pela de preço superior, sendo processados, por esse motivo, Justino Barreira, de Coimbra; Belizário Reis, de Redondo; Inácio Lopes Alho, Coiva da Iria; António das Dóres Parda, Covi-

(Continua na 11.ª pag.)

Os graves perigos do D. D. T.

Muitas pessoas, erradamente, supõem que o D. D. T. sómente em grandes percentagens tem uma acção destrutiva de insectos, etc.

Ora, segundo foi verificado por cientistas americanos, o D. D. T. em percentagem elevada é altamente tóxico e corrosivo para a pessoa humana e menos eficaz para os insectos.

A revista americana «The Technical Bulletin» no seu n.º 2 do volume 2, respondendo a uma consulta duma Republica Sul Americana, esclarece que o segredo do D. D. T. reside em encontrar a formula de modo a que reunido a outros produtos o torna o insecticida mais eficiente do Mundo e ao mesmo tempo absolutamente inofensivo para o ser humano.

Muitas das formulas que foram apresentadas no mercado americano foram apreendidas e proibida a sua venda pela Direcção de Saude por serem tóxicas e corrosivas.

O «The Technical Bulletin» acrescenta por fim que a formula de mais confiança, que mereceu a aprovação oficial do Governo americano, foi a apresentada pela Bridgeport Brass Company que tem apenas 3 % de D. D. T. aliado a 0,4 % de pyrethrine, 1,6 % Hidrocarbón OX, 15,0 % Polimerized Alkylated Naphthalene e 80,0 % Dichloro-Difluoromethane (Freon 12) inert ingredient.

Depois das mais rigorosas análises nos laboratórios oficiais ficou demonstrado que esta formula é não irritável, não tóxica, não inflamável e não corrosiva, enquanto que é total e eficazmente destrutiva de todos os insectos.

Julgamos interessante esclarecer que esta famosa formula de Bridgeport Brass Company, só é, em todo o Mundo, utilizada nas famosas Bombas Azuis de que são Agentes exclusivos a Sociedade Promérica, Limitada.

Esta Sociedade, porém, não dispõe de uma única Bomba para venda ao publico, embora a partir de terça-feira próxima possa já começar a fazer os reenchimentos das dezenas de milhares de Bombas Azuis vendidas em todo o País por já terem saído da alfândega os cilindros recebidos directamente da fábrica.

A Sociedade Promérica cumpre assim, escrupulosamente, o compromisso que assumiu ao vender a Bomba Azul com a garantia de reenchimento, pois na verdade a Bomba Azul é a única que é reenchível.

Quaisquer reclamações podem ser feitas à Sociedade Promérica, Limitada—Avenida António Augusto dos Aguiar, 17, 3.º, Esq.—Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Uma quadrilha operava há 9 anos e só agora caiu nas mãos da Polícia

Desde 1940 que uma quadrilha, operando em Lisboa e no Porto, conseguiu praticar centenas de burlas pelo seguinte processo: um dos seus membros telefonava á casa principal, em nome do seu agente ou dum cliente, ou vice-versa, anunciando que receberiam caixotes com medicamentos, perfumes, meias, ou quaisquer outros produtos, e pedindo que os aceitassem, pagassem a conta e depois lhes enviassem, ou os guardassem, esperando que os fossem buscar e debitando as respectivas importancias nas suas contas correntes.

Durante estes nove anos, a Polícia Judiciária e as outras fizeram todo o possível para descobrir e prender os burlões, mas sem resultado, pois eles mandavam sempre os caixotes e os recibos á cobrança, por qualquer garoto ou, no caso de ser mais pesado, por um moço de esquina, dizendo, a um ou a outro, que depois lhes fossem levar o dinheiro a qualquer local combinado. Se a burla resultava, o burlão recebia o dinheiro, pagava ao garoto ou ao moço, a quem vigiava de certa distancia, e o «assunto» ficava assim liquidado para aquele; mas se a firma á qual queriam burlar já estava escalada, ou desconfiava, antes de entregar o dinheiro, promovia que o garoto ou o moço fosse seguido por qualquer empregado, ou mesmo por algum agente da Polícia. Mas, apesar de haver agentes que chegaram a usar fatos de ganga e outros disfarces, e a entrar pelas traseiras dos estabelecimentos, para não se tornarem suspeitos, sempre que tal acontecia, o burlão, ao compreendê-lo, desistia e desaparecia. Passava-se, então, o seguinte: preso o moço, ou o garoto, e apanhado novamente o dinheiro recebido, aqueles afirmavam—e era verdade—que não conheciam quem lhes tinha encomendado o recado, nem sabiam que se tratava duma burla, e acabavam por ser postos em liberdade, sem que nada se conseguisse descobrir.

Até que, por fim, o pessoal da 6.ª secção da Polícia Judiciária conseguiu prender, há 11 dias, um individuo que, depois de negar durante vários interrogatórios a sua responsabilidade em tais casos, começou a confessar, mas sempre inventando histórias. Uma vez, por exemplo, prontificou-se a ir com as autoridades a Abrantes indicar o chefe da quadrilha; mas, ao chegar ao meio do caminho, disse que se tratava duma mentira; outras, indicou pessoas que, afinal, não existiam; depois, afirmou que o chefe se chamava Canhoto, o que levou a Polícia a prender todos os Canhotos cadastrados, verificando que nenhum deles estava metido no assunto; disse, por fim, entre outras histórias, que as reuniões da quadrilha eram no Cais do Sodré, o que se provou, também, não ser verdade.

Então, o sr. dr. Ernesto da Fonseca, inspector da Polícia Judiciária, que dirige a secção central, nomeou uma brigada especial, chefiada pelo chefe Rodrigues, composta pelos agentes Vitor Marques, Casimiro, Espírito Santo e Aristides, que, após largo trabalho, conseguiu prender um individuo de nome Hernani, que acabou por indicar alguns componentes da quadrilha: Joaquim Afonso de Sousa, «O Sacrista», e Joaquim Ferreira Gonçalves Cardoso, «O Quim Maluco».

Presos estes dois, apurou-se que a quadrilha foi chefiada, durante muito tempo, por um individuo de apelido Maia, natural do Porto, que, por já ter o dinheiro suficiente, ou por ter receio, transmitiu a chefia ao «Sacrista»—que passou a exercê-la no Porto, com Jaime Valente de Melo, enquanto em Lisboa actuavam «O Quim Maluco» e o Hernani. Faziam parte dela sete homens e uma mulher que era principalmente utilizada para as comunicações, intitulando-se a telefonista da casa que fazia o pedido á outra.

A principal razão da demora da descoberta desta quadrilha é que ela funcionava utilizando os processos das organizações clandestinas. Por vezes, qualquer dos seus membros caia nas malhas da Polícia; mas, como não se conheciam entre si, acabava por ser posto em liberdade, sem se descobrir coisa alguma.

Nas casas dos presos, foram encontrados diversos anuários, agendas, anúncios e carimbos falsos que punham nos recibos.

Um dos campos de acção dos burlões eram as Encomendas Postais, onde eles viam as indicações dos remetentes e dos destinatários, aproveitando-as imediatamente para o seu «trabalho».

A Feira-Exposição de Algés vai abrir em Maio no frondoso Parque Beiramar num ambiente cheio de beleza e de encanto



ARQUITECTO COSTA MACEDO

Despertou, na verdade, grande interesse, a noticia de que em Algés funcionaria este ano uma feira-exposição, com atractivos numerosos. E isso nos levou a pretendermos dar aos nossos leitores uma informação completa de acontecimento tão importante, não só para aquela localidade, como para toda a linha de Cascais e a parte ocidental de Lisboa. No Parque Beiramar, em frente á estação do caminho de ferro, brigadas de trabalhadores entregavam-se afanosamente ás tarefas indispensáveis para a preparação do grande certame. Entrámos, e tivemos a sorte de encontrar o distinto architecto Costa Macedo, cujo gosto artistico e saber, revelados em acontecimentos, como por exemplo a Exposição Comercial e Industrial, no Palácio Pombal, em Oeiras, em 1937, vão presidir a esta realização, certamente admirável.

—Estou verdadeiramente entusiasmado com esta iniciativa, não só pelos benefícios que de aí advirão, mas pela confiança que tenho no seu êxito. Trata-se, realmente, de uma ideia audaciosa, esta de aproveitar o frondoso Parque e o interessante palácio, abandonados há mais de 20 anos, para proporcionar ao publico, durante muito tempo, atractivos de grande interesse.

Acompanhámos Costa Macedo num passeio pelo formoso parque. Onde só havia arbustos eervas, reapareceram as romanticas áleas. A execução do projecto, na parte que se refere ao arrelvamento e ao ajardinamento, está a ser dirigida pelo sr. Joaquim Ruas, técnico da especialidade do Estádio Nacional.

—A quem se deve esta iniciativa?—perguntámos.

—A um grupo de rapazes de Algés — Joaquim Sebroza, Eugénio Moita, José Pedroso e Francisco Pedroso — que constituem a Sociedade Comercial Beiramar, Limitada, com a colaboração do dr. Jacinto Lopes. E da sua execução foi encarregada a «Imura», empresa de que faço parte, com o engenheiro João Dias Guimarães. A Camara Municipal de Oeiras, que tem como presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. conde de Rio Maior e capitão Manuel Coentro, e onde a freguesia é representada pelo vereador sr. Virgílio de Figueiredo, apoiou entusiasticamente a ideia, não só pelo que ela representa para o concelho, mas porque uma parte da receita será destinada ao fundo para a construção dum hospital.

Através de milhares de pinheiros e de eucaliptos, fomos visionando, graças ás explicações tão amavelmente dadas, o que vai ser a feira-exposição de Algés, localidade que já hoje conta com 17.000 habitantes.

—Como havia dois tanques na mesma cota de nível, ligámo-los, por dois canais, de modo que alguns gasolinhas vão circular, no meio do arvoredo, e com iluminação apropriada, num ambiente romantico e encantador. Quanto ao resto, procurámos conservar o aspecto e o caracter, tanto do parque, como do palácio, que é um edificio quase centenário. O estudo luminotécnico está a ser elaborado pela «Philips», sob a direcção experiente do sr. engenheiro Meleiro de Sousa—o que só por si é uma garantia de que teremos a ultima palavra, em matéria de iluminação. Posso já adiantar que o palácio será pintado de branco, de modo a tirar-se o máximo partido possível da luz. Haverá duas zonas nitidamente demarcadas: a feira, com atracções mecanicas e outras, divertimentos e estabelecimentos; e a exposição, que está a despertar grande interesse na importante industria e no comércio deste concelho e nas grandes casas de Lisboa que nele têm os seus centros industriais e que esperamos se façam representar com grande brilhantismo.

Uma vasta auto-pista, carrosséis, restaurantes, — um dos quais de caracter popular — «dancings», cervejarias, café, por um lado; por outro, «stands», obedecendo a um plano geral que mantenha a exposição a um nível elevado...

—Quando tencionam inaugurar a feira-exposição?

—Em Maio. E está prevista uma duração de cinco anos, com uma exploração anual nunca inferior a 90 dias. Até lá, iremos procurando resuscitar e alindar o que foi um dos mais lindos parques dos arredores de Lisboa.

E o nosso entrevistado, depois de nos mostrar o local onde vai ser instalado o parque infantil, perto da capela, acentuou que a Sociedade Beiramar teve o cuidado de fazer o arranjo do átrio e a pintura desta, á sua custa, mandando construir um muro que a isola da feira.

Em seguida, verdadeiramente encantados, visitámos o formoso palácio, de amplas salas, largas varandas, terraços donde se avistam paisagens admiráveis de mar e terra. Para o aproveitar, estão-se fazendo, embora conservando o seu estilo, importantes beneficiações. E já este ano ali funcionarão: utilizando a vasta cozinha, um restaurante de luxo; um «dancing»; um «bar» e uma esplanada.

Disse-nos ainda o architecto Costa Macedo que a junta de freguesia de Algés está a estudar a possibilidade de criar um grande parque de estacionamento de automóveis, e manifestou-nos a sua certeza de que a Sociedade Estoril, por um lado, e a Carris, por outro, assegurarão, durante a feira, os transportes necessários, fazendo esta terminar no largo da estação a sua carreira de autocarros.

EM 3 LINHAS

O delegado da Intendência Geral de Abastecimentos em Sintra declarou que aquele concelho é produtor de manteiga legal e «clandestina», vendendo-se esta entre 60 e 100 escudos o quilo.

Em Viseu foi encontrado, há tempo, na rua, um brilhante com dois quilates, que vale seis contos. Ninguém o reclama e a Polícia vai pô-lo em leilão.

De regresso da Suíça e da Austria, onde dirigiu concertos sinfónicos, chega esta tarde, no «Sud-Express», o sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório.

O jantar da Comissão «Infante D. Henrique» realiza-se amanhã, no salão nobre da Casa Militar, no edificio da Cooperativa Militar.

Seguiu hoje para Madrid e Bordeus o cate-drático de Letras de Coimbra, dr. Lopes de Almeida, que vai receber as insignias de doutor «honoris causa» nas respectivas universidades.

O novo bispo de Coimbra, que ontem entrou na sua diocese, é o 64.º prelado da mitra conimbricense (1064) e o 28.º do titulo de Conde de Arganil, criado por D. Afonso V em 1472.

Foi exonerado, com louvor, de chefe da missão geográfica de Angola o capitão de fragata Gabriel Prior, e nomeado para o cargo o engenheiro geógrafo Alberto Pereira Bastos.

Foram descobertas na Maniamba, (Niassa), grandes minas de carvão. A repartição geológica calcula que elas chegam para abastecer o Império Português.

Os navios da «Home Fleet» airacam amanhã as 9 e 30 à muralha de Alcântara

Amanhã, de madrugada, devem fundear em frente de Paço de Arcos, as unidades da «Home Fleet», as quais começarão a subir o rio cerca das 8 e 30, por forma a que o navio-amirante, couraçado «Duke of York», possa salvar, ás 9 horas, em frente da torre de Belém, para atracar, meia hora depois, ao extremo ocidental da muralha de Alcântara. Os outros navios da esquadra atracarão, a dois e dois, desde esse ponto para montante, numa extensão de algumas centenas de metros.

O almirante sir Rhoderick Mc Grigor desembarcará ás 10 horas, para visitar sucessivamente os srs. embaixador britânico, almirante major general da Armada, ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e presidente do Conselho. A Imprensa portuguesa e estrangeira será recebida pelo almirante, a bordo, ás 13 e 50.

Uma mensagem do almirante britânico

A bordo do couraçado «Duke of York», que largou hoje, ás 6 horas, de Gibraltar para Lisboa, o almirante sir Rhoderick Mac Grigor expediu pela rádio a seguinte mensagem destinada á Imprensa portuguesa:

«Na minha qualidade de comandante-em-chefe, desejo manifestar, em nome dos oficiais e praças da «Home Fleet» britânica, o interesse com que temos estado á espera do prazer desta visita a Lisboa, a capital de um país tão amigo e de um tão velho aliado. Esperamos que esta visita fortaleça a longa e firme amizade que, tão felizmente, já existe entre os nossos dois países. Envio as minhas saudações mais cordiais e sinceras a todos os portugueses e muito especialmente aos oficiais e praças da marinha portuguesa».

Aparelhos eléctricos e aquecimentos...

Só nos
Duartes, Pai e Filhos
Rua da Vitória, n.ºs 46-48 Tel. 32911

POSSE DO NOVO COMANDANTE da Defesa Marítima do Porto de Lisboa

Na sede do comando da Defesa Marítima do Porto de Lisboa, realizou-se hoje, pelas 10 e 30, a cerimónia da posse do novo comandante sr. capitão de fragata José Rodrigues Cosme. Assistiram ao acto os oficiais que ali prestam serviço e transmitiu os poderes o comandante cessante, sr. capitão-tenente João Nunes Vicente, que apresentou cumprimentos e saudações ao seu sucessor.

No final da cerimónia, os dois comandantes foram cumprimentar o sr. ministro da Marinha e fazer a sua apresentação aos almirantes.

RADIOS

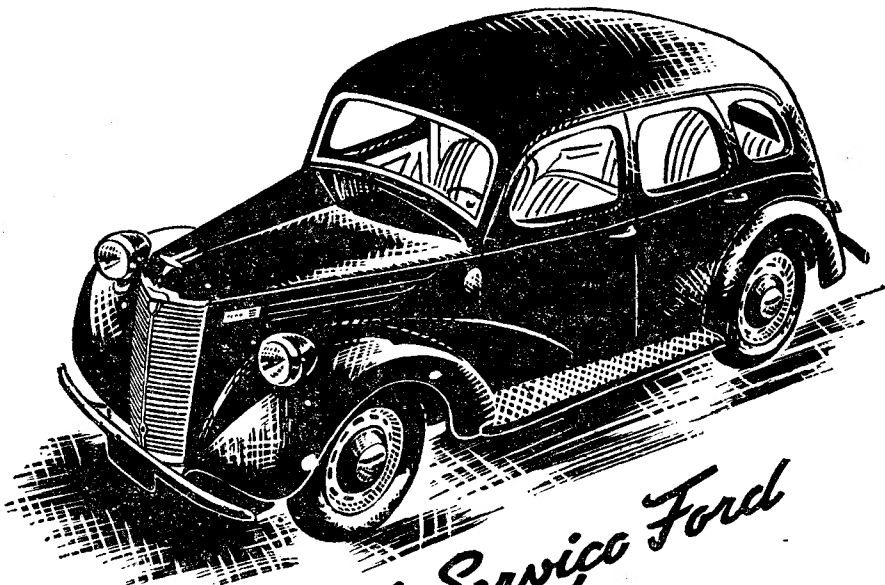
Não compre sem saber preços na Rua D. Pedro V, 9-11 as melhores marcas
Vendas a Prestações

Contra todos os perigos e accidentes...

Companhia de Seguros Fidelidade

Largo do Corpo Santo, 13

Lisboa

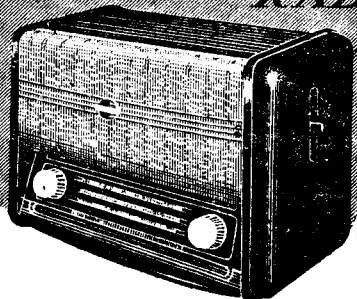
*Duradouro!***PREFECT***O carro utilitário perfeito**Económico!**Apoiado pelo Serviço Ford*

Sem compromisso para V. Ex.^o o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração

P2

*Ao NÚMERO DOS SEUS AMIGOS...**junto***NOVAK**

RADIO



À VENDA NAS BOAS CASAS

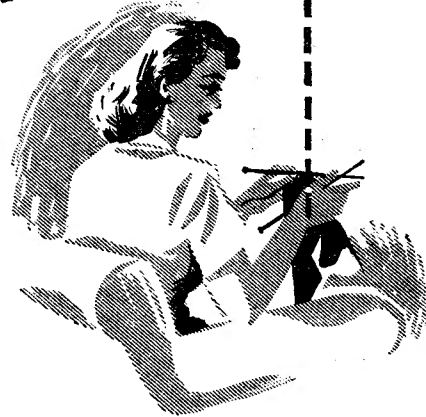
Como preparar um banho curativo contra os males dos pés

Para que o seu banho de pés habitual seja eficaz contra as dores, inchações e inflamações, faça o seguinte: Deite uma mão cheia de Saltratos Rodel, sais benéficos, cientificamente dosados para o tratamento dos males dos pés. Desse banho leitoso, rico em oxigénio nascente, o alívio será rápido. Os seus calos deixam de torturá-lo porque serão amolecidos até ao ponto de os poder tirar facilmente. Depressa! Um bom banho aos pés com Saltratos Rodel. Calce-se outra vez; andará sem sofrer! Em todas as farmácias e drogarias.

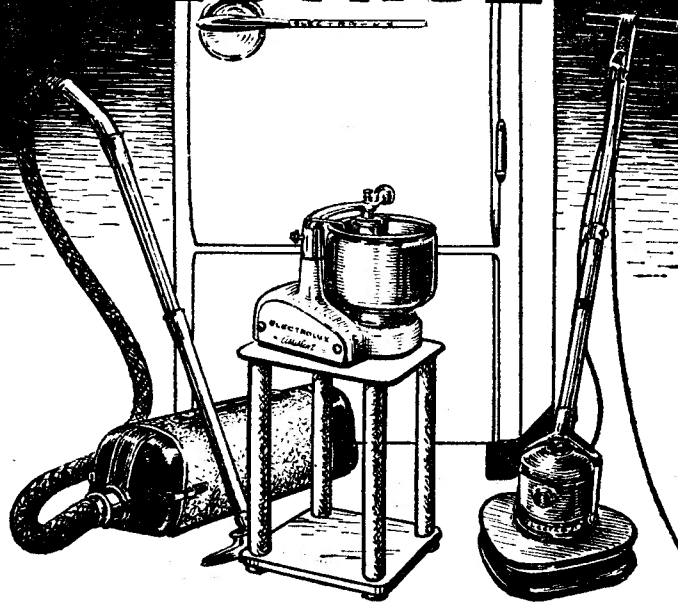
TERRENOS ARREMAÇÃO

Amanhã, terça-feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o seguinte:

- 1.º—Uma parcela de terreno com área superior a 20.000 m², sito em Vale de Lobos, freguesia do Almargem, concelho de Sintra. Base 24.000\$00.
 - 2.º—Uma terra de sementeira, sita na Varzea do Cabreiro, em Alcabideche, concelho de Cascais. Área superior a 4.000 m². Base 12.000\$00.
 - 3.º—Um terreno sito em Aldeia de Juzo, próximo do Guincho, freguesia e concelho de Cascais. Tem árvores de fruto e poço com abundância de água. Área superior a 3.000 m². Base esc. 16.000\$00.
- Condições e mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º — Lisboa.

nada de sombras*Trabalhe com boa luz!*Use lampadas **PHILIPS**

4 MARAVILHAS DA ELECTROLUX



LISBOA • PORTO • COIMBRA

JOHN McCULLOCH LDA.

Telf. 30613

Tel. «BARGE»

têm a honra de informar os seus
prezados clientes que transferiram
os seus escritórios para a Rua
das Flores, 71

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

DE LUTO

Dr. Angelo da Silveira Moreno

EVORA, 14.—Faleceu nesta cidade, com 61 anos, o sr. dr. Angelo da Silveira Moreno, formado em 1912 na Escola Médica-Cirúrgica de Lisboa. Exerceu a clínica apenas durante dois anos, por ter sido a sua actividade chamada para a direcção da sua lavoura, mas, ainda assim, ficou assinalada essa sua breve passagem, por dois factos notáveis: primeiro, o vigoroso impulso na utilização do rádio em Portugal; depois, a aplicação do salvarsan, que fez ainda como estudante, sob a orientação do dr. Damas Mora.

A necessidade de tomar conta da sua lavoura, a paixão pela mecânica e pela música fizeram com que abandonasse a capital e viesse residir em Evora.

Como musicólogo, deixou obras magníficas entre elas o hino do batalhão n.º 23 da Legião Portuguesa, de Evora, onde actualmente exercia o cargo de chefe dos serviços clínicos. São também de sua autoria algumas musicas da revista regional de grande éxito, «Palhas e Moínhas», que se representou também em Lisboa e de que eram autores do poema o consagrado poeta Vasconcelos e Sá e o capitão Raul Ramos, ambos já falecidos.

Era, no entanto, a mecânica a sua paixão principal, tendo inventado e patenteado para seu uso exclusivo o gasogénio «Argos», além de outros engenhos de util aplicação.

Fez parte, como capitão, do C. E. P., e era filho da sr.ª D. Rosa Monteiro da Silva Moreno e do sr. José da Silva Moreno, ambos já falecidos.

Pessoa muito estimada e considerada em todos os meios sociais desta cidade, estava ligada às principais famílias do distrito e deixava viúva a sr.ª D. Maria Luísa de Matos Fernandes Moreno e era pai dos srs. Alberto Fernandes Moreno, lavrador; dr. Angelo Fernandes Moreno, médico em Lisboa; tenente Miguel Fernandes Moreno, em serviço em Cavalaria 1; D. Maria Luísa Fernandes Moreno de Almeida de Eça Braancamp; Tiago Fernandes Moreno, proprietário do «Stand Sertório», desta cidade; e João Fernandes Moreno, estudante universitário; e sogro da sr.ª D. Teresa de Mira Fernandes Moreno; D. Gisete Goldstein Moreno; e do sr. D. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braancamp, correspondente do nosso colega «Diário de Notícias» em Via Longa.

O funeral realiza-se amanhã, 15, às 12 e 30, saindo o corpo da residência do falecido, para jazigo de família, no cemitério dos Remédios.

Joaquim Nunes da Silva

Faleceu o sr. Joaquim Nunes da Silva, de 83 anos, natural de Lisboa, proprietário, casado com a sr.ª D. Josefa Lopes Nunes da Silva. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da Praça Marquês de Pombal, 6, 3.º E.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Ordem dos Advogados

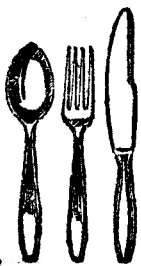
Reune-se hoje o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, para apreciar o problema apresentado pelo sr. dr. Jaime Azancot, sob o título «Exequibilidade das decisões arbitrais proferidas no estrangeiro».



ORIGINALIDADE

TOPÁZIOPARA A SUA MESA
PARA O SEU ESCRITÓRIOVende **OURIVESARIA BAETA**
RUA DO OURO**TALHERES**

Faqueiros completos
e peças avulsas
Lindos e modernos
modelos
O maior sortido
do país
Preços especiais para
hoteis, pensões,
restaurantes, colé-
gios e casas de saúde
Artigos para Brindes
e Decorações. Sempre
novidades



«Au Bon Marché»

45, RUA DA ASSUNÇÃO, 47

Portugal-Espanha
em futebol

(Continuação da 5.ª pág.)

No próximo domingo a Espanha joga novamente com Portugal, no nosso Estádio Nacional. O entusiasmo por este desafio, mais um da série começada em 1922, é inextinguível. E traduz-se por uma corrida aos bilhetes que nos chega a deixar perplexos... E a lamentar que o estádio não seja completamente fechado—porque, assim, se poderiam oferecer mais alguns milhares de lugares aos desportistas ávidos de presenciarem a pugna.

Os seleccionados portugueses encontram-se a estagar na Venda do Pinheiro, um lugarejo quase «mascoete» da nossa equipa. Todos se acham bem dispostos, animados, desejosos de um bom resultado que os reabilite do fracasso do Portugal-Itália.

Não parece haver alterações á equipa já anunciada pelo dr. Armando Sampaio. E, assim, o «conze» de Portugal deverá ser formado por: Barrigana; Virgílio, Felix e Serafim; Canário e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

E' este o grupo que tem, dentro de dias, a espinhosa tarefa de defender o brio desportivo dos portugueses: num encontro com o seu tradicional adversário, a Espanha. Podemos, sem dúvida, confiar nestes rapazes, formulando votos para que eles deem, no relvado magnífico da Cruz Quebrada, a medida exacta das suas possibilidades.

A Espanha é um dos mais fortes adversários dos portugueses. E aquele adversário com quem nenhum português quer perder... Guilherme Eizaguirre está sujeitando os seus jogadores a um regime de preparação intensa. Concentrados em Aranjuez os seleccionados espanhóis têm efectuado treinos sucessivos e tal como em Portugal também ontem não houve no país vizinho desafios do campeonato.

Não pode prever-se, ainda, qual será a equipa de Espanha. Mas deveremos ver Ezaguirre ou Bañon, Clemente e Aparicio, Muñoz, Asensi e os irmãos Gonzálves, Epi, Gainza, Igoa, Puchades, Basori, Cesar e Pahiño; deverá estar no «leam» que a Espanha nos mandará, a maior parte destes jogadores.

E', sem dúvida, uma equipa forte, veloz, dura

TENIS DE MESA

O Racing Clube de France vem a Lisboa jogar com o Benfica e o Sporting

A secção de tenis de mesa do Sport Lisboa e Benfica convidou para vir a Lisboa o Racing Clube de France, campeão daquele país, para realizar encontros no Pavilhão dos Desportos, nos próximos dias 23, 24 e 28.

Três nomes de evidência fazem parte da delegação, René Roothoof, Michel Lauskoy e Agopoff.

O secretário-geral da Federação Francesa de Tenis de Mesa, sr. J. Belot, acompanha a sua equipa, que é um conjunto forte.

PASSEIO DESPORTIVO

COVA DA PIEDADE, 13.—O Clube Desportivo da Cova da Piedade está a organizar, para Junho, uma excursão ás Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Mealhada, Luso, Buçaco, Morfaga, Santa Comba-Dão, Tondela e Viseu, onde haverá um desafio de futebol entre aquele grupo e o Académico de Viseu. Também no estádio municipal de Coimbra se realizará um desafio entre a Associação Académica e o Desportivo da Cova da Piedade.

OS NICOLAUS FAZEM DECLARAÇÕES SENSACIONAIS

Amanhã, na «SELECCAO», a melhor revista gráfica desportiva.

e possuída do desejo firme de não perder. Os espanhóis procuram, num esforço interessante, a que é preciso prestar atenção e justiça, valorizar o seu futebol, e evá-lo ao nível que ele já atingiu. E' evidente que não o conseguiu ainda... E não pode dizer-se que seja ainda a influência de uma guerra civil que já terminou há muitos anos.

E' com o desafio Portugal-Espanha que «nuestros hermanos» começam a sua temporada internacional. Seguir-se-á o desafio com a Itália, uma semana depois, e o conjunto dos dois encontros dará a medida do valor actual do futebol profissional espanhol.

Por isso mesmo os espanhóis estão a criar o melhor ambiente á sua selecção.

Em Portugal, aliás, sucede o mesmo. Os jogadores portugueses, nitidamente derrotados em Itália por uma «equipa azurra» que os críticos italianos vergastam, não têm visto á sua volta qualquer campanha derrotista. Pelo contrário... Assim eles sabem, e sabem sem dúvida, compreender a situação e encarar, sem optimismo exagerado, mas com confiança nos seus próprios recursos, o embate contra os espanhóis no Estádio Nacional.

O desafio será arbitrado pelo francês Capdevilla, que já vimos há anos entre nós, dirigindo um jogo internacional. Capdevilla passa por ser o melhor árbitro do seu país e oxalá que o seu trabalho seja superior ao do seu compatriota Sdez, em Génova...

GRUPO DOS AMIGOS

do Museu Nacional de Arte Antiga

Reuniu-se a assembleia geral do Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, tendo presidido, na falta do seu presidente, professor dr. Fernando Emílio da Silva, o vice-presidente, sr. Salomão Seruya. Aproveado o relatório e contas da gerência de 1948, a assembleia tomou conhecimento dos benefícios que o grupo prestou ao Museu, particularmente, na parte referente á aquisição de valiosas espécies para a sua biblioteca. O director do Museu, sr. dr. João Couto, agradeceu essa colaboração e fez um largo relato dos acontecimentos que tiveram lugar no estabelecimento a seu cargo, durante o ano de 1948. Discutiu-se em seguida, a forma de identificar os trabalhos do grupo, promovendo-se sobretudo o ingresso de mais sócios e a criação de novas actividades associativas.

O MARÍTIMO GANHA
mais um Torneio no Funchal

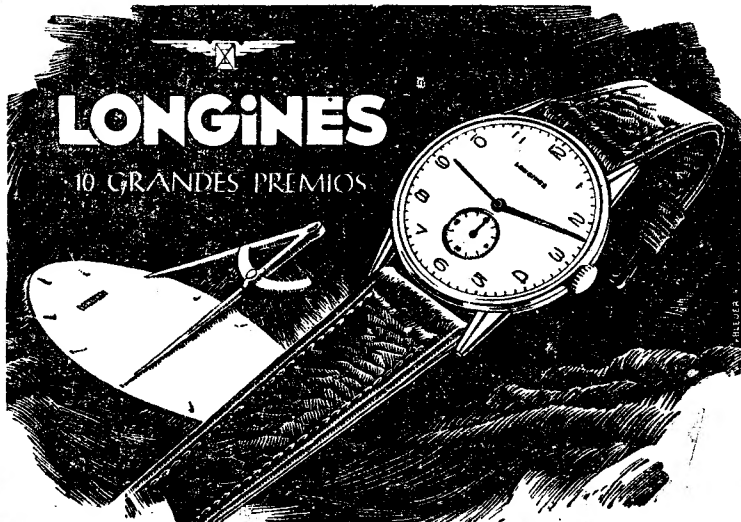
FUNCHAL, 14.—Resultados da última jornada do torneio de futebol para disputa da taça da cidade: União, 1-Sporting, 1; Marítimo, 4-Nacional, 1. Com estes resultados o Marítimo ficou apurado vencedor do torneio, ficando o Nacional em segundo.—(L.).

Para uma barba bem feita

**Wright**

Um sabão-cremo
inglês diferente e melhor!
NAS BOAS CASAS

Por gróssos: Traveza da R. Formosa, 20-2 PORTO

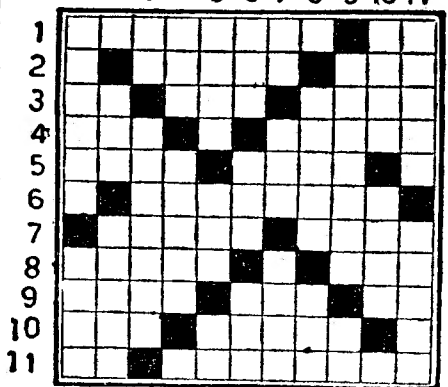


Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947
em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2332

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Região da Itália já por três vezes assolada por terríveis terremotos. Antes de Cristo. 2—Descerrava. Altar. 3—Pronome pessoal. Camareira. Proceder. 4—Eial Desabrochem. 5—Capital da Letónia. Lavrai. 6—Primo do Conde D. Henrique que com ele veio para a Península. 7—Folha de videira. Cantor entre os gregos. 8—Cova. Pronome possessivo. 9—Grande cão de fila. Ponta acerrada. Senhor. 10—Igual. Reveste com camada de ouro. 11—Ceu. Galardoas.

VERTICAIS: 1—Ilha do Arquipélago. pátria alegórica dos amores. Opa. 2—Liguei. A última das estrelas que formam a cauda da Ursa Maior. 3—Nota de musica. Ofender. 4—Falsa. Nome de homem bíblico. 5—Fundonor. Eiró. Doutor. 6—Graça. Patrão Coloca. 7—Frequentava. Sapo do Amazonas Mau. 8—Abala. Decametro quadrado. 9—Ofendem. Lamento. 10—Canção. Composições poéticas. 11—Nome de um dos largos de Lisboa. Naípe das cartas de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2331

HORIZONTAIS: 1—Ahl! Mas, Dolo. 2—Lua. Suponho. 3—Anda. Sarça. 4—Igual. Ria. 5—Raerara. Pá. —Vir. Ira. Pés. 7—La. Ate-nuai. 8—Cru. Anexa. 9—Capri. Aros. 10—Receava. Ata. 11—Amou. Ore. Os.

VERTICAIS: 1—Alai. Via. Rã. 2—Hungria. Cem. 3—Aduar. Caco. 4—Aar. Arpét. 5—As. Leitura. 6—Sus. Are. Ivo. 7—Parrana. Ar. 8—Dória. Una. 9—Onça. Raera. 10—Lha. Peixoto. 11—Oó. Gas. Asas.

Meias

Nylon-Dupont

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

TAUROMAQUIA

Diamantino corta mais orelhas

MEXICO, 14.—Diamantino Viscu, dando alternativa a Aguilar e matando touros de La Laguna, na praça de Tlaxcala, obteve novo éxito, cortando duas orelhas e rabo, e saindo em ombros.—(Efe).

Morreu «Capitan»

SEVILHA, 14.—No seu bairro da Macarena, e na casa onde nasceu, morreu ontem, o antigo toureiro «Capitan», que pela América andou como matador de touros e em Lima chegou a alternar com «Joselito» e Belmonte.—(Efe).

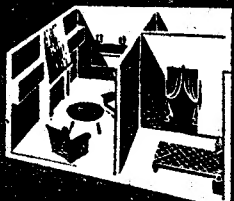
Cigarros
fabricados
com tabacos
da mesma
classe
e pelo mesmo
processo
que
os cigarros
americanos



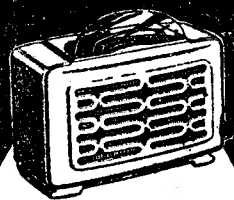
CURE OS SEUS
MALES PARA
SEMPRE
COM RAIOS
INFRA-VERMELHOS



PHILIPS
INFRA-VERMELHOS



O PEQUENO RECEPTOR
PARA COLOCAR NA SALA,
NO QUARTO, ETC.



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

LAFÕES



Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO
PARA BOAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos
ou na ADEGA COOPERATIVA
DA REGIÃO DE LAFÕES
em S. PEDRO DO SUL

Rex-Rotary

DUPLICADORES
ALTAMENTE
EFICIENTES E DE
PREÇO MODERADO

... Símbolo do
progresso da sua
organização
comercial!

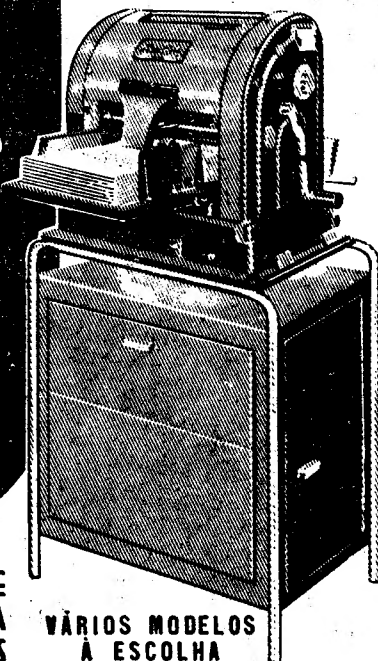
INSTRUÇÕES PRÁTICAS E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A
TODOS OS COMPRADORES

VÁRIOS MODELOS
À ESCOLHA

Representante exclusivo em Portugal:

M. SIMÕES J. OR

Rua da Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA
R. St.º António, 208 - Telef. 25582 - PORTO



Defenda-se da gripe e das constipações

TOME
ASPIRE

OLVE

Grageias, cada
caixa de 20
Esc. 3\$60
Inalante
Frasco
Esc. 6\$30

A' venda em todas as farmácias

Empregado

c/ longa prática língua francesa e bal-
cão papelaria para Africa, pref. sol-
teiro até 30 anos. 24972.

PREFECT

VENDE-SE NOVO
MOTIVO DE RETIRADA
37 contos Tel. 46513

Telegramas nos comboios

Os passageiros em viagem nos comboios da C. P. podem expedir telegramas para qualquer estação ou localidade, servida por estação da C. P. Os revisores dos comboios fornecem gratuitamente o impresso apropriado.



Joaquim Nunes da Silva
FALECEU

Josefa Lopes Nunes da Silva, Mercedes Castleman, seu marido e filha (ausentes), Alvaro Afonso Viana, sua mulher e filha, Armando Afonso Viana, esposa e filha, e mais família participam às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença seu extenuado marido, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30, da Praça Marquês de Pombal, 6, 3.º-E.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

TINTURARIA CAMBOURNAC

FUNDADA EM 1846

10, LARGO D'ANUNCIADA, 12

TELEFONE 26415

Lava, ting e limpa toda a qualidade de vestuário, assim como carpetes e reposteiros.

Especialidade em limpeza a seco desde a sua fundação, à qual têm sido introduzidos os aperfeiçoamentos mais modernos. Lembramos a vantagem de consultar os nossos preços.

PAPEL HIGIENICO

Vende-se grande lote, entrega imediata.
Caixas com 72 rolos, esc. 190\$00.
Carta a este jornal ao n.º 14.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**COLONIAL**»

E' esperado amanhã, dia 15, cerca das 10 horas, atracando na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos

Carlos António Sobral

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Adelina Rosenstok Sobral e seu filho José Rosenstok (ausente) e mais família, participam que será rezada amanhã, 15 do corrente, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa por alma de seu querido e saudoso Marido, Padrao e Parente, agradecendo reconhecidos a todos que se dignarem assistir.

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato

A VENDA NAS FARMÁCIAS
E DROGARIAS

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 225-4.
Tel. 2 9607
das 17 às 20 horas

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de ANTIGUIDADES e OBJECTOS DE ARTE
no PALACETE DA AVENIDA LUÍS BIVAR, 42
(FRENTE A AVENIDA DUQUE DE AVILA)

HOJE, às 21 horas
será vendido pelas maiores ofertas

Rica mobília de salão Luís XV, dourada, estofada a damasco de seda italiano, 9 peças; quadros a óleo, antigos e contemporâneos; gravuras inglesas coloridas

IMPONENTES LUSTRES DE CRISTAL BACARAT, COM BRONZE CINZELADO COM CRISTAIS BACARAT, LUSTRE DE CRISTAL ITALIANO, LUSTRE E CANDELABROS DE CRISTAL DE VENEZA
Rica mobília de salão Luís XVI, com primorosa talha dourada, estofada a tapeçaria Aubisson, com 27 peças

Rica mobília de quarto Luís XV com embutidos, guarnecida de bronzes cinzelados, com colchoaria de molas, para casal

Muitas roupas de linho e algodão, contadores antigos de pau santo e italianos, cadeiras de tamarino, armários Renascença, mesas de jogo, relógios de caixa alta e mesa ingleses, louças da Companhia das Índias e brasileiras, cristais, pratas antigas, faqueiro de prata com estojo, joias antigas e modernas, jantões de Saxe e Sèvres, aparelho de T. S. F. e todo o restante recheio, conforme anúncios já publicados

A almoeda é feita pela Sociedade de Leilões, L.ª

Direcção de: **JAIME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**
TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

CASA AFRICANA

APRESENTA DE 15 A 31 DE MARÇO

«A QUINZENA DO FATO A PREÇO ECONOMICO»

Um fato em boa casimira, excelentes forros, optimo acabamento, feito por medida, as provas necessárias, executado em centenas de padrões à escolha do cliente por

VER A NOSSA EXPOSIÇÃO **850\$00**

CASINO ESTORIL

Cinema às 21 e 30 horas

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 14: «Fora deste Mundo», com Eddie Bracken e Veronica Lake; 3.ª feira, 15: «Trinados de Amor», com Jeanette MacDonald e José Iturbi; 4.ª feira, 16: «Rosa Silvestre», com Dennis Morgan e Arlene Dahl; 5.ª feira, 17: «Papá à Força», com Franchot Tone e Ann Richards; 6.ª feira, 18: «Capitão Tempestade», com Doris Duranti e Carla Candiani; Sábado, 19: «A Dama de Arminho», com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr.; Domingo, 20: A's 16 e 30 horas: Tarde Infantil—Desenhos coloridos; A's 21 e 30: «Macário perdeu a guerra», com Erminio Macário e Nando Bruno; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE.

ORQUESTRA LUSITANIA

TRIXY

tira-nódoas não inflama
mável
TRIXY não mancha
Peça nos bons estabelecimentos

Fogões e Caloríferos a gás

CANNON

Em exposição e venda, com facilidades de pagamento, nos representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
LISBOA — Telefone 21793

O abastecimento do País

(Continuação da pag. central)

Ihã; José Alfredo Moreira de Almeida, da Guarda; José da Silva Junior, da Guarda; Silvestre Teixeira, de Trancoso; Jaime Cardoso, de Gouveia; Francisco Nogueira, das Caldas; José Joaquim Gonçalves Reduto, da Guarda e Estevão Tomás Paulos, de Coruche. Estes processos vão ser enviados aos respectivos tribunais.

Questões de inquilinato

Tanto em Lisboa, como no Porto, têm aparecido muitas queixas de inquilinos contra senhorios. A fiscalização tem averiguado que muitas dessas queixas não têm fundamento e outras não são da sua alçada.

Em muitos casos, a fiscalização tem intervindo em termos de harmonizar as partes, sem intervenção do processo.

Bilhetes para a bola

Para o desafio de domingo, entre Portugal e Espanha, no Estádio Nacional, têm aparecido grande numero de queixas de desportistas, pelo facto de não conseguirem adquirir os respectivos bilhetes. A fiscalização está a considerar essas queixas.

Comerciantes processados

Foram processados António Teixeira Moraes, Reitel, Cabeceira de Basto, por especulação de sabão; Domingos Francisco, S. Pedro do Sul, especulação na venda de bacalhau; Abel Marques, Viseu, especulação com águas minerais; Ismael Marques de Almeida, Salreu, especulação com arroz; Joaquim Gonçalves, Valença, especulação com álcool; António Ayres Lopes, Tondela, especulação com tecidos; Alvaro Augusto Queirós, Póvoa de Lanhoso, especulação com generos de mercearia; Americo António Ribeiro Teles, Valença, especulação com petroleo; e Almeida Martins & Companhia, Braga, processado pelo mau fabrico de chapéus.

Uma fiança de 10 contos

No tribunal da Anadia, foi entregue o processo referente a Mário Santos Carvalho, por assambarcamento de sabão e arroz, sendo-lhe arbitrada como caução a multa provavel de 10 contos.

Uma vendedeira de peixe processada

Foi processada a vendedeira de peixe do mercado de Coimbra, Aurora Pinto Moreira, por colocar, no prato da balança destinado a pesar o peixe, um peso de 125 g., iludindo assim os clientes para lhes levar mais dinheiro.

Açúcar e arroz

Estamos a 14 do mês e ainda as mercearias não distribuíram ao publico o açúcar do racionamento destinado a este mês. No entanto, não falta o açúcar de venda livre, que é mais caro que o do racionamento. Chamamos a atenção de quem intervem no abastecimento publico para este atraso de distribuição.

Por outro lado, desde que apareceu em venda livre o arroz chamado brasileiro, o nacional desapareceu dos estabelecimentos, só aparecendo a venda aquele em grande abundancia. Talvez se explique o fenomeno pelo facto do arroz brasileiro ser mais caro e obrigar o publico a consumi-lo, em vez do nacional. Que responda quem saiba e possa fazê-lo.

CAROLINA MIRANDA

ALTA COSTURA

RUA DO CARMO, 35, 2.º

TELEF. 2 9028

Participa ás suas Ex.ªs Clientes que partiu para Paris a fim de adquirir os últimos modelos.



MENINO

Reinaldo Ferreira Rodrigues

FALECEU

Seus pais Manuel Zeferino e Emelinda dos Santos Ferreira, avós, tios, tias e toda a mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e para sempre chorado filho, neto, sobrinho, primo e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 15, pelas 10 horas, da Avenida Barbosa do Bocage, 122, 2.º, dir., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente:—Regiões Norte e central: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento NE fraco. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura. Região Sul: Céu limpo. Vento E-NE bonançoso. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura.

Na Costa:—Zonas Norte e central: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento NE bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: encrespado. Zona Sul: Céu limpo. Vento E-NE bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima 21.5; mínima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: máxima 21.4; mínima, 8.º.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa organizado pela F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 25, musica de filmes portugueses; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 15, orquestras típicas; 21 e 30, passatempo musical, em que colaboram a orquestra ligeira e as cançonetistas Lúcia Maria e Maria de Lourdes e o violista José Duarte Costa; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica ligeira portuguesa; 22 e 45, trechos ligeiros em piano; 23, «O poeta desceu ao mundo», radio-novela, de António Quadros e Miguel Trigueiros; 23 e 15, cançonetas francesas; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, canções; 20, solos de piano; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; 21, passatempo Apa; 22, musica de filmes; 22 e 15, musica ligeira; 22 e 30, programa directo de fados e guitarradas; 23, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo da estação; 20, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira variada; 21 e 40, programa Teles Pinto; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica religiosa; 23, musica seleccionada; 23 e 30, parada de orquestras; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNÓ A—Marques Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58.096); Alegria-Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos-R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Saude-Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar-Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascesso-Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabria-Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7.2397); Cardote-Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7.2291); Jaime Mendonça-Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 4.5225); Novais-Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 4.4324); Contemporanea-Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4.5048); Bairro Azul (Do)-Av. de Ressoano Garcia, 7-A (Tel. 5.1451); Pinto-Rua de Campolide, 11 (Tel. 4.9210); Soares-Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6.4282); Pinheiro-Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6.3640); União-Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6.3643); Biofarma-Rua de Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6.1410); Eduardo A. César-Rua das Trinas, 102 (Tel. 6.2631); Mota Capitão-Rua de S. Félix, 87 (Tel. 6.0720); Ferreira da Silva-Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade-Rua do Olival, 226 (Tel. 6.3441); Probidade-Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3.8589); Cardoso-Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3.7070); Franco, Filhos-Rua de Belém, 18-22 (Tel. 3.7402); Olivais (Dos)-Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas-Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3.9136); Mariz-Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7.0703); Damásio & Cordeiro-R. de Moraes Soares, 56-C (Tel. 4.7708); Estefânia-Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4.4438); Guerra-Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4.5513); Pessoa-Rua da Graça, 170—Tel. 5.2811; Martins, Lda-R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2.9448); Ziller-Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 2.2835); Vieira-Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6.3573); Confiança-Praça das Flores, 59 (Tel. 2.7901); Barreto-Rua do Loreto, 30 (Tel. 2.7284); Lab.º Farmacológico (Do)-R. Alves Correia, 187 (Tel. 2.6476); Monteiro-Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2.8787); Cortez-Rua de S.

Nico'au, 93 (Tel. 25378); Imperial-Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Cocho-Campo dos Mártires da Pátria, 117-118.

ARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor». APOLO—A's 21 e ás 23—«A mulher de nós dois».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tul...».

S. LUIS—«Heróis do mar».

TIVOLI—«Paixões em furia».

EDEN—«A Morgadinha dos Canaviais».

TRINDADE—«D Quixotes».

POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».

GINASIO—«Macário... perdeu a guerra».

ODEON e PALACIO—«Eterno conflito».

CAPITOLIO—«Canção da felicidade».

TERRASSE—«Grandes esperanças».

REX—«Inspiração trágica».

PROMOTORA—«Luz nas trevas».

LIS—«Louca por amor».

JARDIM CINEMA—«Inconquistáveis».

R. AMADORA—«Uma vida para dois».

de LISBOA

VALORES	PIRELLA	OMER	EN A
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	813\$	—	813\$
Consolidado 3 % T. 10	856\$	—	856\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.002\$
Centenários 4 % ...	2.115\$	—	—
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	967\$
Idem 1943	—	963\$	967\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480\$
Capt. 3.ª série s/juro...	—	—	260\$

Exp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.350\$
Lisboa e Actores por ...	—	—	975\$
Ultramarino cp. T. p. ...	—	—	730\$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.300\$
Fidelidade ...	—	48.000\$	51.000\$
Mundial ...	—	—	1.200\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	170\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	154\$	153\$	155\$
Cimentos Tejo ...	320\$	—	320\$
Crédito Predial port. ...	—	13\$	—
Gás Electricidade cupão	170\$	—	170\$
Alto Alentejo cupão ...	182\$	180\$	182\$
Industrial Aliança ...	—	—	320\$
Portugal e Colónias ...	294\$	—	294\$
Nac. Navegação T. p.	900\$	900\$	910\$
Port. de Pesca T. p.	—	—	940\$
Port. Tabacos cupão ...	358\$	357\$	358\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	430\$
União Eléctrica Port. ...	290\$	—	—
Casseque ...	855\$	—	855\$
Agrícola das Neves ...	985\$	—	—
Agricultura Colonial ...	492\$	—	495\$
Açúcar de Angola ...	2.500\$	—	2.505\$
Buzi ...	—	—	154\$
Zambézia T. de 25 ...	88\$	—	88\$
Moçambique ...	53\$	—	53\$

Obrigação			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	513\$	517\$
Norte de Portugal 5 %	105\$	105\$	105\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	100\$	101\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEL DE CREDITO R. do Ouro. 109 - R. de ... Tel. 40507 End. Teleg. Sabosi

MARINHA MERCANTE

Duas novas unidades

Chegaram hoje a Lisboa duas novas unidades para a nossa marinha mercante, o «Ambrizette», para a Sociedade Geral, e o «Gorgulho», para a Insulana, cujas características há dias publicamos. O sr. ministro da Marinha esteve a bordo do primeiro daqueles barcos, que percorreu demoradamente, tendo sido recebido a bordo pelo sr. D. Manuel de Melo e outros administradores da referida empresa.

Passou o «Andes»

O «Andes» chegou hoje de Cherburgo com 56 passageiros para Lisboa e 347 em transito para a América do Sul.

VIDA ARTISTICA

O distinto pintor Albino Cunha, inaugura no próximo dia 21, no Salão Silva Porto, da capital nortenha, uma exposição de pintura, com algumas aguarelas e sepias. Apresenta cinquenta e oito trabalhos, entre os quais retrato, paisagem e interiores.



Incêndio a bordo

PORTO, 14—Pouco depois do meio dia, manifestou-se incêndio nuns fardos de algodão que se encontravam no porão do vapor português «Nacala», surto na doca de Leixões. Foi extinto pelas bombas de bordo, tendo no entanto sido solicitados os socorros dos bombeiros de Leixões e Matosinhos-Leça que não chegaram a actuar, mantendo-se ali apenas de prevenção, durante algum tempo.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores: brasileiro «Loyd Panamá», sueco «Wiril» e a chalupa portuguesa «Vita».

Caído ao rio

Esta manhã, cerca das 7 e 30, no lugar de Canivelo, caiu ao rio Douro o jornalista Armando de Almeida Quiodiwo, de 33 anos, solteiro, morador em Santa Marinha. Perceveu afogado, sendo o cadáver retirado ao principio da tarde e dando entrada na Morgue.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

ÉVORA



Dr. Ângelo da Silveira Moreno

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luisa de Matos Fernandes Moreno, Alberto Fernandes Moreno, sua mulher e filhas; dr. Angelo Fernandes Moreno, sua mulher e filhas; tenente Miguel Fernandes Moreno, Maria Luisa Fernandes Moreno de Almeida de Eça Braancamp, seu marido e filhas; Tiago Fernandes Moreno, João Fernandes Moreno, Maria Adriana da Silveira Moreno dos Santos Mata, seu marido e filhos e mais familia, participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, ocorrido hoje, 14, na sua residência em Evora, Largo Alexandre Herculano, 5, e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas 11 e 30, para jazigo de familia no cemitério dos Remédios, naquela cidade.



José Pinto Guimarães

FALECEU

Rita da Mota Marques Guimarães, Fernanda Luisa Marques Guimarães, Maria Teresa Guimarães Rodrigues e seu marido Joaquim Pedro Rodrigues (ausentes), Maria Vitória Guimarães Fernandes e seu marido Angelo Henriques Fernandes, Esmeralda Marques Ferreira (ausente) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Praça Mouzinho de Albuquerque, 6-4.º E., para jazigo, no cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA

Philips Radio

Em exposição

Electro Lisboa, L.da

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

AS NEGOCIAÇÕES DE WASHINGTON

A adesão da Dinamarca ao Pacto do Atlântico está a ser negociada com o Governo americano

(Continuação da 1.ª pág.)

Negócios Estrangeiros da Dinamarca, que tem estado em negociações com o Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos durante os últimos dias, conta regressar amanhã à Dinamarca, para apresentar um relatório ao seu Governo acerca dos resultados das conferências que teve em Washington. Depois de uma entrevista com Dean Acheson, ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, acreca do estatuto da Groenlandia dentro do pacto, Rasmussen declarou aos jornalistas que «se realizaram progressos muito satisfatórios».

Esta semana, a Itália deve estabelecer contacto com o Governo dos Estados Unidos com o objectivo de aderir ao pacto. — (R. e F. P.).

As manifestações na Itália contra a adesão ao pacto

ROMA, 14.—«Sejam quais forem os projectos dos fomentadores da desordem, posso garantir que as forças da ordem estão prontas para sufocar toda e qualquer tentativa de intervir pela força na liberdade de decisão do Parlamento» — declarou ao «Messaggero» o ministro do Interior, Scelba, aludindo às manifestações organizadas na Itália pelos partidos da extrema esquerda contra a adesão ao Pacto do Atlântico.

E acrescentou: «Enquanto essas manifestações se mantiverem no âmbito da legalidade, nada diremos. Não creio que se projecte por agora o recurso à violência. Na minha opinião, os manifestantes procuram sobretudo impressionar o estrangeiro, apresentando uma Itália supostamente dividida e fraca, e diminuir o valor da decisão do Parlamento e o alcance da nossa adesão ao Pacto do Atlântico». — (F. P.).

As vantagens do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 14.—Um relatório publicado no fim da semana pela Associação da Política Externa diz que o pacto de defesa do Atlântico Norte, com o apoio de forças militares adequadas, pode tornar-se o baluarte mais seguro para evitar uma futura agressão alemã. Aquela associação é um organismo particular. Nesse relatório afirma-se que, pela forma como vai ficar definido, o Pacto do Atlântico constitui um passo em frente para a

solução do problema da Alemanha, contribuindo poderosamente para dissipar os receios da França quanto à perspectiva do ressurgimento de uma Alemanha agressiva.

O relatório é da autoria da dr.ª Jane Perry Olark Carey, professora assistente do Colégio Barnard, de Nova York. A dr.ª Clark Carey foi consultora do Q. G. do governo militar dos Estados Unidos na Alemanha durante o Verão passado. O relatório diz que os receios da França quanto à Alemanha são fundamentados e não podem ser esquecidos; mas a atitude da França «pode causar um mal ainda maior, um perigo mais evidente: uma Alemanha revoltada e resolvida a vingar-se».

Referindo-se à política económica dos aliados na Alemanha, o relatório observa que essa política é constituída por «várias peças que se não ligam e

se não conjugam». A dr.ª Carey afirma que a solução não consiste em continuar as tentativas para «evitar o progresso da Alemanha, o que indubitavelmente significa retardar o progresso de toda a Europa, mas sim em conseguir uma Europa forte e unida que possa conservar as nações agressivas, incluindo a Alemanha, numa posição em que não possam prejudicar a paz». — (Reuter).

Pensa-se num pacto de defesa regional do Pacífico

SYDNEY, 14.—O ministro da Defesa, John Dedman, declarou hoje que vão principiar negociações para um pacto de defesa regional do Pacífico, abrangendo países da Comunidade Britânica e estranhos a essa comunidade. Acrescentou que o pacto será muito semelhante ao pacto de defesa do Atlântico. Dedman falava aos jornalistas algumas horas antes da chegada de lord Listoven, ministro das Colónias britânico, que é esperado para conferenciar com o Governo australiano. De origem autorizada declarou-se que lord Listoven vai ocupar-se «de todos os pormenores relativos aos planos da defesa regional». Deve principiar por ter uma conferência com o chefe do Governo australiano, Joseph Chifley. As negociações prosseguem amanhã, com a presença de John Dedman. — (Reuter).

A réplica de Moscovo ao Pacto do Atlântico será uma nova ofensiva de paz?

(Por Jean Devau, da France Presse)

WASHINGTON, 14.—Os dirigentes americanos não excluem a hipótese de que o primeiro acto de Vichinsky na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros seja uma nova ofensiva de paz ditada por Estaline e o Politburo como reacção ao Pacto do Atlântico. Também não excluem que essa reacção seja um gesto de natureza a provocar nova tensão no domínio da guerra fria. Os dirigentes americanos chegam, mesmo, a pensar que estas duas possibilidades não são incompatíveis e supõem que os soviéticos poderão começar por um gesto tendente a provocar na Europa agravamento dos receios e agitações na altura em que o Pacto do Atlântico for publicado ou assinado, lançando pouco depois uma ofensiva de paz.

Pensa-se em Washington que essa ofensiva, a fim de revestir os aspectos de boa fé que dificultassem grandemente a sua rejeição, deve ser logicamente precedida por uma manobra de consolidação no interior do bloco oriental.

Informações chegadas a esta capital sobre os aparentes «movimentos», notados tanto na região fronteira da Noruega como na Roménia, levam os diplomatas americanos a pensar na possibilidade de que essa consolidação abranje sobretudo a Finlândia e a Jugoslávia. Mas não se exclui que Mos-

covo pense ao mesmo tempo no Médio Oriente. Dá-se, consequentemente, certo crédito aos rumores de que Moscovo definiria em breve as bases dum pacto geral de aliança de todas as democracias populares, pondo em comum os recursos militares e económicos do bloco oriental. Contudo, na capital americana não se tomam em consideração as suposições de que Moscovo convidaria, exercendo nestes países uma considerável pressão, a Turquia e o Irão a participar num pacto que os ligasse ao bloco oriental, a pretexto dum plano de defesa comum. Com efeito, os dirigentes americanos continuam a pensar que a manobra de consolidação do bloco soviético, mesmo que não seja prelúdio duma ofensiva de paz, não ultrapassará o limite para além do qual poderiam surgir grandes complicações.

Nos círculos competentes americanos, não se encara, de resto, com nervosismo toda e qualquer situação nova, embora melindrosa, que possa decorrer da reacção soviética ao Pacto do Atlântico. Alguns diplomatas americanos pensam, quanto a eles, que são de esperar ofensivas paralelas contra aquele pacto no interior das nações signatárias, principalmente em França e na Itália, emitindo a hipótese de que estas ofensivas poderão mesmo exceder o âmbito dos conflitos do trabalho para se confundirem com desordens e sabotagens provocadas. — (F. P.).

O filho de Hindenburgo está a ser julgado num tribunal de desnazificação

HAMBURGO, 14. — Principiou em Welsen, próximo de Hamburgo, o julgamento, num tribunal de desnazificação, do tenente-general Oskar von Hindenburgo, filho do antigo presidente da Alemanha. A audiência de hoje deve ser consagrada meramente às formalidades preliminares e amanhã depõe como testemunha o antigo chanceler do Reich, Franz von Papen. Espera-se que o julgamento dure quatro ou cinco dias, devendo ser revelados textos de documentos que até agora não foram publicados e que contêm as intrigas de que resultou a ascensão de Hitler ao poder.

Desde que os russos confiscaram os seus bens na Prússia Oriental, o ex-general, que tem 65 anos, tem vivido modestamente. O libelo contém quatro acusações: 1.ª—Falsificar o testamento político de seu pai em favor de Hitler; 2.ª—Tomar parte na conspiração para elevar Hitler ao poder; 3.ª—Obter vantagens fiscais por meio de fraude; 4.ª—Apoiar Hitler num discurso pronunciado pela rádio.

O acusador publico alega que Oskar von Hindenburgo foi inimigo declarado dos nazis até 1932, mas que subitamente modificou a sua opinião depois de uma entrevista com Hitler. Depois dessa entrevista afirmou: «Hitler tem de ser chanceler da Alemanha». — (R.).

O avião Costes começou a ser julgado por crime de traição

PARIS, 14.—Perante numerosa assistência, começou esta manhã, no Tribunal Militar de Paris, o julgamento do avião Dieudonné Costes. Entre as trinta e cinco testemunhas presentes, notam-se o príncipe Poniatowski, director duma grande fábrica de motores de aviões, os generais Bouscat, Vuillemin, de la Houle e Girier, e os reputados aviadores Codos, Lotti e Belonte.

Pouco depois da entrada do tribunal, Costes foi trazido por dois guardas para o banco dos reus. Pálido, os cabelos grisalhos, veste com elegância um fato azul e exhibe na botoneira a insígnia de comendador da Legião de Honra.

Paul Cavaillez, seu co-reu, vem juntar-se-lhe no banco.

Costes responde com firmeza e declara enérgicamente que não pretendeu trair o seu país. Tomando contacto com os alemães pretendia, ao contrário, servir. Todas as acusações que lhe fazem são falsas.

Evocou em seguida a sua carreira na aviação civil, os voos feitos desde 1926, nomeadamente o de Paris-Assuan, a volta ao Mundo e a travessia do Atlântico no sentido Leste-Oeste. — (F. P.).

DIGNIDADES ECLESIASTICAS

CIDADE DO VATICANO, 14. — No consistório desta manhã, o Papa indicou monsenhor Manuel dos Santos Rocha para bispo titular de Priene e auxiliar do cardeal-patriarca de Lisboa.

Por outro lado, monsenhor Manuel Trindade Salgueiro, auxiliar do patriarca de Lisboa, passa a arcebispo, trocando o seu título de bispo de Heleopole da Palestina pelo de arcebispo de Mitilene. — (F. P.).

**Uma casa alcatifada
é a melhor nota de bom gosto**

QUINTÃO, casa especializada neste artigo, apresenta uma boa colecção de cores e terá muito prazer em oferecer um orçamento grátis, concedendo preços especiais.

Consultem-nos.

QUINTÃO — 30, RUA IVENS

Almoço 20\$00 MIRANTE Janiar 25\$00
DANCING
HOJE, ESTREIA DE
HOSTILIO SALGADO
Ao cimo do Elevador de St.ª Justa
Telef. 22402

FIXE ESTE NOME
FLECHA
A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente intalível



DYSPNÉ-INHAL

permite ao asmático vida normal

A ASMA
dominada em 10 segundos

ESTOLAS DE RAPOSAS

Os mais lindos modelos em Argentés Platinadas, White-Face, Groenlândias, Azuis e Argentés Gris. Consulte os nossos preços.

FABRICA DE PELES RIO JAMOR, L.ª

Rua Santa Justa, 75, 2.º — Telef. 21732



VERMOUTH MANZIOLI
APERTIVO DI GRANDE CLASSE
PORTUGAL